

Compiled by BH from individually approved letters A-W.
Corrs: MH, 3 Feb 00
Corrs/Back matter added: BH, 6 Feb 00
APP for editorial PR: BH, 8 Feb 00
Editorial PR: Joana Neto/Vera Neto/Madalena Henriques 12/02/2000
Rev/APP for Typesetting: BH, 13 Feb 00
Updated: BH, 6 May 01
Updated per style log/coded: BH, 5-6 Jul 02

[Cover]

DICIONÁRIO BÁSICO
DE
DIANÉTICA
E
CIENTOLOGIA

Baseado nas obras de
L. Ron Hubbard

AO LEITOR

A filosofia religiosa de Cientologia® contém procedimentos de aconselhamento pastoral que têm a finalidade de auxiliar um indivíduo a ganhar um maior conhecimento de si próprio. A missão da Igreja de Cientologia é simples: ajudar o indivíduo a alcançar uma maior autoconfiança e integridade pessoais, dando-lhe, então, a capacidade de realmente ter confiança e respeito por si mesmo e pelo seu próximo. Alcançar os benefícios e metas da filosofia de Cientologia requer de cada indivíduo uma participação dedicada, pois estes só podem ser alcançados através do seu próprio esforço.

Este dicionário é baseado na literatura e obras religiosas de L. Ron Hubbard, Fundador de Cientologia. É apresentado ao leitor como uma parte do registo da sua pesquisa pessoal sobre a vida, e sua aplicação por outros, devendo ser encarado como um relato escrito de tal pesquisa e não como uma declaração formal feita pela Igreja ou pelo Fundador.

A filosofia de Cientologia e da sua precursora, a tecnologia de Dianética®, tal como são praticadas pela Igreja, dirigem-se apenas ao “thetan” (espírito). Apesar de a Igreja ser livre de, como o são todas as outras igrejas, se envolver em cura espiritual, não o faz, já que o seu objectivo principal é uma maior consciência espiritual para todos. Por este motivo a Igreja não deseja aceitar indivíduos que queiram tratamento de doenças físicas ou mentais, preferindo, nestes casos, indicar especialistas qualificados em outras organizações que lidam com estes assuntos.

O Electrómetro Hubbard ® é um artefacto religioso no Confessional da Igreja. Em si mesmo, não faz nada, e é usado por ministros apenas para ajudar paroquianos a localizar áreas de angústia e aflição espiritual.

Esperamos que o uso deste dicionário seja apenas o primeiro passo numa viagem pessoal de descoberta nesta nova e vital religião mundial.

Este dicionário pertence a:

.....
.....

*Data
Igreja de Cientologia Internacional*

[title page]

DICIONÁRIO BÁSICO DE DIANÉTICA E CIENTOLOGIA

Baseado nas obras de
L. Ron Hubbard

New Era Publications ApS, Copenhaga

[copyright page]

NEW ERA Publications International ApS
Store Kongensgade 55
1264 Copenhagen K, Denmark
ISBN 87-7816-299-8

© 2002 L. Ron Hubbard Library. Versão inglesa:
© 1999 L. Ron Hubbard Library. Reservados todos os direitos.
Qualquer tradução, duplicação, importação e distribuição não autorizadas são violações de leis aplicáveis.
Compilado a partir das obras de L. Ron Hubbard
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sem a permissão do proprietário dos direitos de autor.

ARC Straightwire (ARC Linha Directa), Audited NOTs (NOTs Auditada), Book 1 (Livro 1), The Bridge (A Ponte), Celebrity Centre, Dianetics, Dianética, E-Meter, Flag, Golden Era Productions, HQS, Hubbard, LRH, NED, NOTs, OEC, OT, Scientology, Cientologia, a cruz de Cientologia, o símbolo de Cientologia, o símbolo de Dianética, SHSBC, Solo NOTs, Sunshine Rundown (Rundown do Sol), The Auditor (O Auditor) são marcas registadas e de serviço, propriedade do Religious Technology Center e são usadas com a sua permissão. Scientologist (cientologista) é uma marca de associação colectiva designando membros das Igrejas e Missões de Cientologia afiliadas.

Imprimido na Dinamarca

Nota Importante

Ao ler este livro certifique-se muito bem de nunca passar à frente de uma palavra que não compreenda totalmente.

A única razão pela qual uma pessoa desiste de um estudo ou fica confusa ou incapaz de aprender é porque passou à frente de uma palavra que não foi compreendida.

A confusão ou incapacidade de perceber ou aprender vêm DEPOIS de uma palavra que uma pessoa não definiu nem compreendeu.

Já alguma vez passou pela experiência de chegar ao fim de uma página e descobrir que não sabia o que tinha lido? Bem, nalgum ponto anterior nessa página passou à frente de uma palavra para a qual não tinha definição ou tinha uma definição incorrecta.

Eis um exemplo: “Descobriu-se que quando o crepúsculo chegava as crianças ficavam mais tranquilas, e quando ele não estava presente estavam muito mais agitadas”. Veja o que acontece. Você pensa que não comprehende toda a ideia, mas a incapacidade de compreender veio inteiramente da única palavra que você não conseguiu definir, *crepúsculo*, que significa penumbra ou escuridão.

Podem não ser apenas as palavras novas e pouco comuns que terá que procurar. Algumas palavras de uso comum estão muitas vezes mal definidas e podem por isso causar confusão.

Este dado acerca de não passar à frente de uma palavra não definida é o facto mais importante em todo o assunto do estudo. Cada assunto que você tomou e abandonou continha palavras que deixou por definir.

Por conseguinte, ao estudar este livro certifique-se muito, muito bem de nunca passar à frente de uma palavra que não compreenda inteiramente. Se o material se tornar confuso ou parecer que não pode entendê-lo, existirá logo antes uma palavra que não compreendeu. Não avance, mas volte até ANTES do ponto em que entrou em dificuldades, encontre a palavra mal entendida e defina-a.

Introdução

Este dicionário é baseado nas obras de L. Ron Hubbard. As definições dadas aqui foram tiradas dos seus inúmeros livros, leituras, boletins técnicos e políticas administrativas.

O propósito deste dicionário é dar-lhe uma compreensão das palavras que é provável você encontrar nos primeiros estudos de Dianética e Cientologia. Ele também inclui muitos dos termos administrativos e conceitos que têm entrado em uso comum nas organizações de Dianética e Cientologia ao longo dos anos .

Quer técnicas quer administrativas, as palavras de Cientologia e as suas definições são a porta para uma nova visão e compreensão da vida. Compreendê-las ajuda-lo-á a viver melhor.

Este dicionário não pretende ser um substituto para o *Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia ou Tecnologia de Gestão Moderna Definida*, que são os dicionários técnicos e administrativos comprehensivos e, portanto, ferramentas de valor inestimável para o estudante de Cientologia. Eles estão disponíveis na sua igreja ou missão de Cientologia mais próximas ou directamente na editora.

A

AA:

(attempted abortion) tentativa de aborto.

A=A=A:

qualquer coisa é igual a qualquer coisa que é igual a qualquer coisa. Esta é a forma como a mente reactiva pensa, identificando irracionalmente pensamentos, pessoas, objectos, experiências, declarações, etc., uns com os outros quando na realidade existe pouca ou nenhuma semelhança. Tudo é tudo o mais. O Sr. X olha para um cavalo, sabe que é uma casa, sabe que é um professor da escola. Assim, quando vê um cavalo, é respeitoso.

aberração:

um afastamento do pensamento ou comportamento racionais. Do latim *aberrare*, afastar-se de; latim *ab*, afastar, *errare*, vaguear. Significa basicamente errar, fazer erros, ou, mais especificamente, ter ideias fixas que não são verdadeiras. A palavra também é usada no seu sentido científico. Significa afastamento de uma linha recta. Se uma linha devia ir de A para B, então se fosse *aberrada*, iria de A para outro ponto qualquer, chegando finalmente a B. Tomada no seu sentido científico, significaria também a falta de rectidão, ou ver de uma forma deformada como, por exemplo, um homem vê um cavalo, mas pensa que vê um elefante. Conduta aberrada seria conduta errada ou conduta que não é apoiada pela razão. Aberração opõe-se a sanidade, que seria o seu oposto.

Academia:

(Divisão 4, Departamento 11) em Cientologia a Academia é a parte da Divisão Técnica na qual se entregam cursos e treino.

acção maior:

qualquer acção de audição destinada a mudar o caso, considerações gerais, manejar doenças contínuas ou melhorar a capacidade. Isto significa um processo ou mesmo uma série de processos. *Ver também caso.*

aconselhamento:

ver aconselhamento pastoral.

aconselhamento pastoral:

aconselhamento entregue por um pastor (ministro) da igreja. Também chamado audição ou processamento. *Ver também audição; processamento.*

acto overt:

um acto de omissão ou comissão que faz o menor bem para o menor número de dinâmicas ou o maior mal para o maior número de dinâmicas. É aquela coisa que você faz, que não quer que lhe aconteça a si. Ver também **dinâmica(s)**.

actos supressivos:

acções ou omissões tomadas conscientemente para suprimir, reduzir ou impedir Cientologia ou cientologistas. (Tais acções são altos crimes e resultam em expulsão de Cientologia e suas organizações.)

acusar de recepção:

algo feito ou dito para informar outro de que a sua declaração ou acção foi notada, compreendida e recebida. “Muito bem”, “OK” e outras frases semelhantes têm a intenção de informar outra pessoa, que falou ou actuou, que a sua declaração ou acção foi aceite. Um acusar de recepção também tende a confirmar que a declaração ou acção foi feita e cria assim uma condição, não só de comunicação mas também de realidade entre duas ou mais pessoas. Aplausos num teatro constituem um acusar de recepção ao actor ou acto, juntamente com uma aprovação. O acusar de recepção em si não implica necessariamente aprovação ou desaprovação ou outra coisa qualquer, para além do conhecimento de que a acção ou declaração foi observada e recebida.

Adjunto do Director Executivo para Entrega e Intercâmbio:

(Divisão 7, Departamento 19) o executivo com a função de assegurar que o público seja inscrito e receba serviço. É directamente responsável por fazer com que ocorram promoção, vendas, call-in de público, a própria entrega e a reinscrição (noutros serviços).

admin, administração:

admin é uma contracção ou abreviatura da palavra *administração*. É usado como substantivo para indicar as acções envolvidas em administrar uma organização. As decisões, acções e deveres de funcionários e executivos, necessários para o funcionamento da organização, como originar e responder à correspondência, dactilografia, arquivos, comunicados, aplicar a política e todas as acções, grandes e pequenas, que compõem uma organização. Também verá a palavra *admin* usada em ligação com as três “coisas obrigatorias” numa organização bem gerida. Diz-se que a sua ética, tech e admin têm de estar “dentro”, o que significa que têm que ser feitas correctamente, de uma forma ordenada e eficaz. A palavra vem de *ministrar*, que significa servir. Administrar significa gerir, governar, aplicar ou dirigir as aplicações de leis, ou disciplina, conduzir ou executar ofícios e rituais religiosos. Vem do latim, *administrare*, gerir, levar a cabo, realizar, assistir, estar ao serviço de, servir. Em inglês moderno, quando se usa *administração*, pretende-se dizer gestão, ou dirigir um governo, ou o grupo que está encarregado da organização ou do estado.

Administrador de Curso:

(Divisão 4, Departamento 11) A pessoa que ajuda o Supervisor de Curso a manter todos os estudantes dispostos, localizados ou encaminhados de forma correcta e conveniente e todos os materiais, folders, registos, folhas de verificação, facturas, e comunicados manejados, preenchidos e arquivados adequadamente. Ver também **Supervisor de Curso**.

Administrador do Estudante:

(Divisão 4, Departamento 10) a pessoa responsável, pela total manutenção, inventário e fornecimento de materiais de curso bem como de arquivos de estudantes, folders de PC(s) estudante(s) e verificação e registo de facturas de estudantes.

Administrador do HGC:

(Divisão 4, Departamento 10) a pessoa responsável por manter os arquivos dos casos, inspecionar o manejo adequado dos formulários por parte dos auditores, inspecionar os testes ou administrar testes aos PCs do HGC, encontrar e nomear salas de audição e manter em geral as linhas no HGC em movimento. *Ver também Centro de Guia Hubbard.*

Gestor de Instalações:

(Divisão 7, Departamento 21) a pessoa responsável por assegurar que a org tem instalações adequadas e que a propriedade é mantida com boa aparência.

AF:

África.

afinidade:

grau de estima ou afeição, ou falta deles. Afinidade é uma tolerância de distância. Uma grande afinidade seria uma tolerância de ou gostar de muita proximidade. Uma falta de afinidade seria uma intolerância de ou não gostar de muita proximidade. Afinidade é um dos componentes da compreensão. *Ver também ARC.*

agulha flutuante:

é um movimento ritmado da agulha que varre o mostrador lenta e uniformemente.

agulha livre:

agulha flutuante e agulha livre são a mesma coisa.

ajuda:

um processo simples e fácil de fazer que pode ser aplicado a qualquer pessoa para a ajudar a recuperar-se mais rapidamente de acidentes, doenças ligeiras ou perturbações; qualquer processo que auxilia o indivíduo a curar-se a si próprio ou a ser curado por outro agente removendo as razões deste para precipitar (causar) e prolongar a sua condição e diminuir a sua predisposição (inclinação ou tendência) para se ferir mais ou permanecer numa condição intolerável. *Ver também ajuda por toque.*

ajuda por toque:

uma acção de ajuda que restabelece comunicação com partes do corpo lesionadas ou doentes.

Traz a atenção da pessoa para as áreas do corpo lesionadas ou afectadas. Isto é feito tocando repetidamente o corpo da pessoa doente ou lesionada, e colocando-a em contacto com a lesão. A sua comunicação com ela fornece-lhe a recuperação. A técnica é baseada no princípio de que a maneira de sarar ou remediar qualquer coisa, é pôr alguém em comunicação com isso. *Ver também ajuda.*

alfinete de liberação:

um prémio por completar os graus de audição. É um pequeno alfinete de lapela. É o símbolo de Cientologia em ouro (S e o duplo triângulo), com o R vermelho (para Liberado) colocado por cima dele. *Ver também Liberação.*

aliado:

alguém que protege uma pessoa que está num estado fraco e que se torna numa influência muito forte sobre essa pessoa. A pessoa mais fraca, tal como uma criança, até partilha as características do aliado, de forma que podemos descobrir que uma pessoa com, por exemplo, uma perna doente, a tem porque um protector ou aliado na sua infância tinha uma perna doente. A palavra vem do francês e do latim e significa *juntar*.

alma:

a unidade de vida que opera o corpo. *Ver também thetan.*

alter-isness:

s.f. a consideração que introduz mudança e, por conseguinte, tempo e persistência num estado de as-isness para obter persistência. (Uma das manifestações básicas do alter-isness é uma mentira ou engano: quando alguém mente ele torna a verdade numa mentira, a fim de manter a existência da mentira). *Ver também as-isness.*

analisador:

a mente analítica.

Análise de Capacidade Oxford:

um teste que consiste em 200 perguntas que medem dez traços de personalidade separados. Este teste é usado no HGC para avaliar os ganhos do PC, e também pela secção de testes do Departamento de Serviços Introdutórios na Divisão 6A. *Ver também Departamento de Serviços Introdutórios; Centro de Guia Hubbard.*

Análise de Personalidade Americana:

ver Análise de Capacidade Oxford.

anaten:

s.f. uma abreviatura de *atenuação analítica* (do inglês *analytical attenuation*), significando a diminuição ou enfraquecimento da consciência analítica de um indivíduo por um período de tempo breve ou extenso. Se for suficientemente grande, pode resultar em inconsciência. (Resulta da restimulação de um engrama que contém dor e inconsciência.) *Ver também engrama; restimulação.*

ANZO:

Austrália, Nova Zelândia, Oceânia.

AOLA:

(Advanced Organization of Los Angeles) Organização Avançada de Los Angeles. *Ver também Organizações Avançadas.*

AOSH:

(Advanced Organization Saint Hill) Organização Avançada de Saint Hill. É uma organização única que combina as funções de Organização Avançada e de uma Org Saint Hill e entrega todos os serviços dos dois tipos de organização. *Ver também Organizações Avançadas; Saint Hill.*

AOSH ANZO:

Organização Avançada Saint Hill Austrália, Nova Zelândia e Oceânia, localizada em Sydney, Austrália. *Ver também AOSH.*

AOSH EU & AF:

Organização Avançada Saint Hill para a Europa e África, localizada em Copenhaga na Dinamarca. *Ver também AOSH.*

AOSH UK:

Organização Avançada Saint Hill Reino Unido, localizada perto de East Grinstead, Sussex, Inglaterra. *Ver também AOSH.*

APA:

Análise de Personalidade Americana: *ver Análise de Personalidade Oxford.*

apagar:

causar que um engrama “desapareça” completamente, por recontagem, ponto esse em que é arquivado como memória e experiência e deixa de fazer parte da mente reactiva. *Ver também engrama; mente reactiva.*

apatia:

um afastamento total de si mesmo ou das pessoas. Não existe nenhuma verdadeira tentativa para contactar consigo mesmo e nenhuma tentativa para contactar com os outros. Um estado de não-beingness muito dócil e obediente, se não doente. Está, perto da morte ou imita a morte. Por exemplo, uma pessoa em apatia diria, “Para quê? Está tudo perdido”.

aparência:

a maneira como alguém ou algo aparenta ser, de modo distinto daquilo que realmente é.

arbitrário:

algo que é introduzido numa situação sem tomar em conta os dados da situação.

ARC:

uma palavra formada com as letras iniciais de Afinidade, Realidade e Comunicação, que juntas equivalem a Compreensão. É pronunciada dizendo-se as suas letras, A-R-C. Para os cientologistas passou a significar uma sensação boa, amor ou amizade, como por exemplo: “Ele estava em ARC com o seu amigo.” Uma pessoa, contudo, não sai de ARC; a pessoa tem uma quebra de ARC. *Ver também quebra de ARC.*

área entre vidas:

as experiências de um theta durante o tempo que decorre entre a perda de um corpo e a assunção de outro.

Arquivos Centrais:

(Divisão 2, Departamento 6) uma secção que é responsável por recolher e manter todos os nomes, endereços, dados pertinentes a, e correspondentes a/ou de alguém que alguma vez comprou algo na organização.

ASHO:

(American Saint Hill Organization) Organização Saint Hill Americana, localizada em Los Angeles. *Ver também Saint Hill.*

as-is:

ver qualquer coisa exactamente como esta é, sem nenhuma distorção ou mentira, a qual nesse momento desaparece e deixa de existir. *Ver também as-isness.*

as-isness:

s.f. a condição de criação imediata sem persistência, e é a condição de existência que existe no momento da criação e no momento da destruição, e é diferente de outras considerações visto que não contém sobrevivência.

assessamento:

1. um inventário e avaliação de um preclear, do seu corpo e do seu caso para determinar o nível de processamento e procedimento. 2. a acção de um auditor ler em voz alta, a um preclear, perguntas ou itens a partir de uma lista preparada e de anotar qualquer reacção do E-Metro às perguntas e itens enunciados. *Ver também E-Metro.*

Associação de Auditores:

uma associação de auditores de campo ligada a uma organização de Cientologia que actuam como Membros de Staff de Campo para a org. A Associação de Auditores trabalha para tornar Cientologia conhecida, e em uso total na comunidade. *Ver também campo, o; Membro de Staff de Campo.*

Associação Internacional de Cientologistas:

o grupo oficial e internacional de cientologistas membros, cujo propósito é unir, fazer avançar, apoiar e proteger a filosofia religiosa aplicada de Cientologia e os cientologistas em todas as partes do mundo para assim atingir as metas de Cientologia tal como L. Ron Hubbard as originou.

atenção:

interesse que se tornou fixo.

audição:

a aplicação dos processos e procedimentos de Dianética e Cientologia a alguém, por um auditor treinado. A definição exacta de audição é: a acção de fazer uma pergunta a uma pessoa (a qual

ela pode compreender e responder), conseguir uma resposta a essa pergunta e acusar-lhe recepção por essa resposta.

auditor:

uma pessoa treinada e qualificada na aplicação dos processos e procedimentos de Dianética e ou Cientologia a indivíduos para o seu melhoramento; chamado auditor porque *auditor* significa *aquele que ouve*.

Auditor, The®:

uma revista publicada pelas organizações Saint Hill.

auditores de campo:

pessoas que processam profissionalmente preclears no campo.

auditor de livro:

alguém que aplicou de forma bem sucedida Dianética e/ou Cientologia a partir de um livro para ajudar outra pessoa e que recebeu um diploma para fazer isso.

autodeterminismo:

o estado de ser em que o indivíduo pode ser controlado, ou não, pelo seu meio-ambiente de acordo com a sua própria decisão. Ele está confiante em relação a todas e quaisquer capacidades ou talentos que possa possuir. Ele está seguro nas suas relações interpessoais. Ele raciocina mas não precisa de reagir.

automaticidade:

algo montado automaticamente para funcionar sem mais atenção por parte da pessoa. Existem três tipos de automaticidades, aquelas que criam coisas, aquelas que fazem persistir coisas e as que destruem coisas.

avaliação:

a imposição de dados ou de conhecimento a outra pessoa. Um exemplo seria dizer a outra pessoa porque é que ela é como é, em vez de lhe permitir ou orientá-la para descobrir isso por si mesma.

axiomas:

declarações de leis naturais da ordem das leis das ciências físicas.

B

baixo na escala:

em baixo na Escala de Tom; num estado de consciência decrescido; nos níveis de emoção mais baixos, tal como apatia, ira, etc., *Ver também apatia; Escala de Tom*.

banco:

ver banco de engramas.

banco de engramas:

a mente reactiva, a parte da mente que funciona numa base de estímulo-resposta (sendo dado um certo estímulo dará automaticamente uma certa resposta) que não estará sob o controle da vontade da pessoa e que exerce força e poder sobre a consciência, os propósitos, pensamentos, corpo e acções de uma pessoa. Consiste em *locks*, secundários e engramas e cadeias dos mesmos e é a única fonte da aberração humana e de doenças psicossomáticas. *Ver também aberraçao.*

banky:

adj. Ser influenciado pelo banco e apresentar mau temperamento, irritabilidade, falta de cooperação e sinais de dramatização; irracional. *Ver também dramatização; banco de engramas.*

básico:

a primeira experiência registada na forma de quadros de imagem mental desse tipo particular de dor, sensação, desconforto, etc. O primeiro engrama em qualquer cadeia de engramas similares. Básico é simplesmente o mais antigo. *Ver também cadeia; engrama.*

básico-básico:

o primeiro engrama na linha do tempo. *Ver também engrama; linha do tempo.*

BDCS:

(*Board of Directors of the Church of Scientology*) Conselho de Administração da Igreja de Cientologia.

BDCSI:

(*Board of Directors of the Church of Scientology International*) Conselho de Administração da Igreja de Cientologia Internacional.

beefing up (ficar mais sólido):

uma frase que descreve a sensação de aumento de solidez de massas na mente. Quando isto ocorre, dizemos “o banco está a ficar mais sólido”. *Ver também massa mental.*

beingness:

s.f. A assunção ou escolha de uma categoria de identidade. A beingness é assumida pela própria pessoa ou outorgada à própria pessoa ou é alcançada. Exemplos de beingness seriam o próprio nome da pessoa, a profissão, as características físicas, o papel de uma pessoa num jogo – toda e qualquer uma destas coisas poderiam ser chamadas a beingness da pessoa. *Ver também condições de existência.*

blow (deserção):

uma expressão informal para uma partida súbita. É normalmente usada para descrever alguém que parte, que deixa de estar onde deveria estar ou deixa simplesmente de ser auditado.

Boletim do Gabinete de Comunicações Hubbard:

uma publicação técnica escrita apenas por L. Ron Hubbard. Um HCOB é válido desde a primeira publicação a menos que seja especificamente cancelado. Dados para audição e cursos estão contidos nos HCOBs. Estes delineiam o produto da organização. São publicados a tinta vermelha em papel branco, por datas consecutivas.

botão(ões):

itens, palavras, frases, assuntos ou áreas que são facilmente restimuláveis num indivíduo através das palavras ou acções das outras pessoas, provocando-lhe desconforto, vergonha ou perturbação ou que o fazem rir descontroladamente. *Ver também restimulação.*

BPI:

1. Bridge Publications, Inc. 2. Publicação de Difusão Geral (*broad public issue*).

braço de tom:

s.m. manípulo de controle do E-Metro. O braço de tom regista a densidade de massa na mente do preclear. Isto é massa concreta, não imaginária e pode ser pesada, medida por resistência, etc. Portanto, o braço de tom mede o estado de caso em qualquer ponto no processamento. O braço de tom mede também o avanço do caso durante o processamento ao mover-se. *Ver também caso; E-Metro; massa mental.*

Bridge Publications, Inc.:

uma organização que publica, vende e distribui livros, fitas gravadas, cassetes, pastas de curso e de *hat*, insígnias e E-Metros. Bridge Publications está localizada em Los Angeles.

C

C & A:

(Certifications and Awards) Diplomas e Prémios.

cadeia:

uma sucessão de incidentes, ocorrendo em vários intervalos de tempo ao longo da linha do tempo, que estão relacionados um com o outro por alguma semelhança quer de assunto, localização geral, pessoas, quer de percepção. Tal sucessão de incidentes semelhantes pode abranger um período de tempo breve ou muito extenso. *Ver também incidente; linha do tempo.*

campo, o:

a região ou área geral de onde é conseguido o público ou, que é servida por uma organização de Cientologia. Inclui Membros de Staff de Campo, indivíduos, grupos e missões, mas não se restringe a estes. *Ver também Membro de Staff de Campo; missão.*

Capelão:

(Divisão 6B, Departamento 17D) o membro de staff com o propósito de ministrar assistência aos outros, dando socorro (auxílio, ajuda, alívio) àqueles que foram tratados injustamente e confortando aqueles cujo fardo tem sido demasiado grande. Quando os PCs e estudantes não podem ser ouvidos em mais lado nenhum, eles podem sempre recorrer ao Capelão. Ele é também o departamento de queixas. O Capelão preside regularmente a serviços ao Domingo, onde estes forem requeridos, ou a casamentos, baptizados ou funerais.

carga:

energia ou força nociva acumulada e guardada dentro da mente reactiva, que resulta dos conflitos e experiências desagradáveis que uma pessoa teve. A audição descarrega esta carga, de forma a que esta já não esteja ali a afectar o indivíduo. Ver também **mente reactiva**.

carga de pesar:

um acesso de lágrimas que pode continuar por um período considerável, numa sessão, a seguir ao qual o preclear se sente grandemente aliviado. Isto é ocasionado pela descarga de pesar ou emoção dolorosa de um secundário (engrama de emoção dolorosa). Ver também **secundário**.

carga em linha:

um período de riso súbito, muitas vezes incontrolável, que um preclear experimenta numa sessão e que resulta do alívio de emoção dolorosa. Ver também **carga**.

carga passada por alto:

quando se apanha um *lock*, um incidente inferior e anterior restimula-se. Isso é carga passada por alto. Não é o facto do auditor a passar por alto. Manejou carga posterior que restimulou carga anterior. O auditor toca em *A*, e *B* entra em restimulação sem que o PC tenha consciência disso. Isto causa um sentimento de irritação, de quebra de ARC e de estar perturbado. O PC reage muito mal. Ele foi atingido por um mistério. Não existe razão aparente (para ele) para se sentir desta maneira. Isto é o que carga passada por alto significa. “Carga anterior restimulada e não vista” seria outro nome para isto. Ver também **quebra de ARC; carga; restimulação**.

Carta de Classificação, Gradação e Consciência:

o caminho para Clear e estados de OT mais além, também chamado *A Ponte Para a Liberdade Total*, ou *A Ponte*. *Classificação* significa que existem certas acções requeridas para serem feitas ou condições a serem atingidas antes de um indivíduo estar qualificado para um nível de treino em particular, e ser-lhe permitido progredir. *Gradação* significa uma subida gradual por graus, tal como existem graus de inclinação numa estrada ou como existem graus de inclinação numa escada. *Consciência* refere-se à própria consciência a qual aumenta à medida que se vai progredindo. No lado direito da carta existem vários passos chamados Estados de Liberação. O lado esquerdo da carta descreve os passos muito importantes do treino nos quais uma pessoa ganha o conhecimento e capacidades necessárias, para ministrar os Graus de Liberação a outro. É um guia a partir do ponto em que o indivíduo fica ligeiramente consciente de um cientologista ou da Cientologia e mostra-lhe como e onde ele deve subir para ser bem sucedido. Cientologia contém o mapa completo para fazer o indivíduo passar através dos vários pontos nesta escala de gradação, e para fazê-lo passar através da Ponte para estados mais altos de existência. Ver também **A Ponte; Graus de Liberação**.

Carta de Política do Gabinete de Comunicações Hubbard:

uma publicação sobre organização e a tecnologia de administração permanentemente válida. Uma HCO PL, independentemente da data ou idade, constitui o know-how sobre como dirigir uma organização, grupo ou companhia. Estas constituem a maior parte dos materiais de hat do staff nas organizações de Cientologia. Uma HCO PL é assinada por L. Ron Hubbard e é publicada em tinta verde em papel branco, por datas consecutivas. *Ver também hat/chapéu.*

caso:

um termo geral para uma pessoa que está a ser tratada ou ajudada. Também se refere à sua condição, a qual é dirigida pelo conteúdo da sua mente reactiva. O caso de uma pessoa é a maneira como ela responde ao mundo à sua volta devido às suas aberrações.

causa:

poderia ser definida como emanação (algo que sai de uma fonte). Poderia também ser definida, para propósitos de comunicação, como o ponto de origem. *Ver também comunicação.*

causa-distância-efeito:

ver comunicação.

cave-in:

s.f. colapso mental e/ou físico ao ponto de o indivíduo não conseguir funcionar causativamente. O indivíduo é bastante efeito. Um termo do Oeste dos E.U.A. que simbolizava colapso mental ou físico, como estar no fundo de um poço de mina ou num túnel quando as vigas vêm abaixo e deixam a pessoa debaixo de toneladas de destroços.

CC:

1. Celebrity Centre®(Centro de Celebridades). 2. Curso de Clearing.

CCHs:

(*representa Controle, Comunicação, Havingness*) processos que trazem uma pessoa para um melhor controle do seu corpo e ambiente, que a põem em melhor comunicação com o seu ambiente e outras pessoas, e que aumentam a sua capacidade para ter coisas para si mesmo. Trazem-no para o presente, para longe dos seus problemas passados.

Centro de Guia Hubbard:

(Divisão 4, Departamento 12) o departamento da Divisão Técnica de uma Igreja de Cientologia que entrega audição a preclears. *Ver também Divisão Técnica.*

Centros de Celebridades:

uma rede de organizações de Cientologia que são responsáveis pelo treino e processamento das celebridades.

cestos de comunicações:

três cestos que constituem uma estação de comunicação e que consiste em “entrada”, “pendente” e “saída”. Estes cestos são para o uso do membro de staff, a quem a estação de comunicação pertence, e do comunicador que distribui e recolhe comunicados, mensagens e cartas.

checkout:

s.m. a acção de verificar o conhecimento de um estudante em relação a um dado item da guia de estudo. Ver também **checkout de nível-estrela**.

checkout de nível-estrela:

s.m. um checkout muito exacto o qual verifica o conhecimento completo e pormenorizado do estudante, de uma parte dos materiais de estudo e testa a sua completa compreensão dos dados e capacidade para os aplicar.

ciclo:

desde o princípio à conclusão de uma acção intencional. Ver também **ciclo de acção**.

ciclo de acção:

a sequência que uma acção atravessa, na qual a acção é começada, continuada por quanto tempo for necessário e depois é completada conforme planeado. Ver também **controle**.

Cientologia:

A filosofia religiosa aplicada de Cientologia. É o estudo e manejo do espírito com relação a ele mesmo, universos e outras formas de vida. Cientologia significa *scio*, saber no sentido mais lato da palavra e *logos*, estudo. A palavra em si significa literalmente *saber como saber*. Cientologia é mais uma “rota”, um caminho, do que uma dissertação ou um corpo de conhecimento assertivo. Através dos seus exercícios e estudo uma pessoa pode, por si própria, descobrir a verdade. A tecnologia não é, por conseguinte exposta como algo em que acreditar, mas como algo para se *fazer*.

cientologista:

uma pessoa que sabe que descobriu o caminho para uma vida melhor através de livros de Cientologia, conferências, treino, processamento, e que está activamente a atingi-lo.

círculo:

uma parte do banco do indivíduo que se comporta como se fosse alguém ou algo separado dele e que ou fala com ele ou entra em acção segundo a sua própria vontade e pode até, se for suficientemente grave, tomar o controle dele enquanto está em operação. Ver também **banco de engramas**.

círculo de derivação:

ver **círculo demónio**.

círculo demónio:

uma parte de um engrama que é instalado e que tem um comando específico. “Tens que te controlar” é típico de um destes circuitos. Ver também **círculo; demónio**.

clarificação de palavras:

procedimentos de Cientologia usados para localizar e clarificar palavras que o estudante ou preclear entendeu mal nos seus estudos de Dianética e Cientologia ou assuntos anteriores que ele estudou.

classificação:

um prémio ganho por um auditor que lhe dá direito a auditar certos níveis de processos e que mostra que ele atingiu a capacidade e a perícia para o fazer, segundo um exame real.

Clear:

s.m. O nome de um estado alcançado através de audição ou um indivíduo que alcançou este estado. Um Clear é um Ser que já não tem a sua própria mente reactiva. Um Clear é uma pessoa não aberrada e é racional, pois formula as melhores soluções possíveis que pode formular com os dados que tem e a partir do seu ponto de vista. O Clear não tem nenhum engramas que possam ser restimulados e perturbar a exactidão da computação introduzindo dados falsos e ocultos.

co-audição:

uma abreviatura de audição cooperativa. Significa uma equipa de quaisquer duas pessoas que se estão a ajudar uma à outra a atingir uma vida melhor com processamento de Dianética ou de Cientologia.

Código de um Cientologista:

um código que governa a actividade de um Cientologista em geral. Foi desenvolvido gradualmente a partir de muitos anos de observação e experiência e os cientologistas mais notáveis concordam com ele.

Código do Auditor:

uma colecção de regras (coisas a fazer e a não fazer) que um auditor segue enquanto audita alguém, que assegura que o preclear vai ter os maiores ganhos possíveis com o processamento que está a receber. Foi desenvolvido a partir de anos de observação do processamento.

código ético:

um código ético de certas restrições seguido para melhorar o modo de conduta de vida. Uma pessoa conduz-se de acordo com um código ético por que o quer fazer ou porque sente que é suficientemente orgulhoso, decente ou civilizado para se conduzir dessa forma. *Ver também ética*

código moral:

uma série de acordos a que se subscreveu uma pessoa (concordou, ou consentiu) para garantir a sobrevivência de um grupo.

cog:

cognição.

cognição:

um novo entendimento da vida. As cognições resultam em maior grau de consciência e consequentemente maiores capacidades para ser bem sucedido com os seus esforços na vida.

começar-mudar-parar:

o ciclo de acção deste universo, que é também a anatomia do controle. Quase todo o assunto do controle é resumido na capacidade para começar, mudar e parar as actividades, corpo e meio-ambiente de uma pessoa. *Ver também ciclo de acção.*

comissão de FSM:

uma comissão paga a um Membro de Staff de Campo que seleccionou uma pessoa para uma organização oficial de Cientologia para serviços através de contacto directo com essa pessoa. A comissão é uma percentagem de todos os donativos de treino e processamento recebidas pela organização através das acções desse Membro de Staff de Campo. *Ver também Membro de Staff de Campo.*

Comité de Evidência:

parte do sistema de ética e justiça de uma organização de Cientologia. É um grupo que descobre factos, nomeado e com poderes para, de forma imparcial, investigar e recomendar em matérias de Cientologia, de uma natureza ética bastante severa.

Comité de OT:

um comité consistindo apenas em Clears e OTs. O propósito do Comité de OT é ajudar a organizar e focalizar forças, interesses e recursos OT para o maior bem de Dianética e Cientologia. O Comité de OT pode iniciar e executar projectos que apoiem Dianética e Cientologia ou que melhorem a sociedade. *Ver também Clear; Thetan Operante.*

comm:

1. comunicação 2. comunicador.

Comm Ev:

Comité de Evidência.

comunicação:

o intercâmbio de ideias através de espaço. A sua completa definição é a consideração e acção de impelir um impulso ou partícula desde um ponto de origem, através de uma distância, até um ponto de recepção, com a intenção de criar no ponto de recepção uma duplicação e compreensão daquilo que emanou do ponto de origem. A fórmula de Comunicação é Causa, Distância, Efeito, com Intenção, Atenção e Duplicação com Compreensão. *Ver também causa; efeito.*

comunicação de duas-vias:

um ciclo de comunicação de duas-vias funcionaria assim: o José, tendo originado a comunicação e tendo-a completado, pode então esperar que o Pedro origine uma comunicação para ele, completando assim o restante do ciclo de comunicação de duas-vias. Assim, obtemos o ciclo normal de comunicação entre dois terminais (pessoas).

comunicação obsessiva:

um outflow (fluxo de saída) que não é pertinente para as pessoas que estão próximas ou para a situação. Um outflow de comunicação que não está em realidade com a realidade existente. *Ver também realidade.*

comunicador:

a pessoa que mantém as linhas de comunicação de um executivo (corpos, comunicados, cartas, o sistema de inter-comunicadores e o telefone) movendo-se ou controladas. O comunicador ajuda o seu executivo(a) a ter tempo livre para as essenciais acções de receitas-proventos, descanso ou recreação, e prolonga o período de trabalho do executivo salvaguardando-o contra a sobrecarga. *Ver também linha de comunicação.*

Comunicador de LRH:

(Divisão 7, Departamento 21) (Comunicador de L. Ron Hubbard) um lugar numa organização de Cientologia que tem o propósito de assegurar que as políticas e os materiais técnicos de Cientologia são seguidos de modo exacto.

comunicados:

mensagens escritas, particularmente comunicações oficiais.

condição de jogos:

uma condição que consiste de atenção fixa, uma incapacidade de escapar associada a uma incapacidade para atacar, e com a exclusão de outros jogos. *Ver também jogo.*

condição de não-jogo:

uma totalidade de barreiras ou uma totalidade de liberdade. *Ver também jogo; condição de jogos.*

condições de existência:

existem três condições de existência. Estas três condições compõem a vida. Estas são *Ser*, *Fazer*, e *Ter*. A condição de ser (beingness) é definida como a assunção (escolha) de uma categoria de identidade. Um exemplo de beingness poderia ser o seu próprio nome. Outro exemplo poderia ser a sua própria profissão. A segunda condição de existência é doingness. Por doingness queremos dizer ação, função, realização, o atingir de objectivos, a realização do propósito, ou qualquer mudança de posição no espaço. A terceira condição é havingness. Por havingness nós queremos dizer possuir, ser capaz de comandar, posicionar, tomar comando de objectos, energias ou espaços. Estas três condições são dadas por ordem de superioridade (importância) no que diz respeito à vida.

Confessional:

s.m. uma acção de Cientologia que pede a uma pessoa para endireitar as suas relações interpessoais com os outros. Um confessional é usualmente dirigido ao indivíduo em relação à sociedade ou à sua família. Dirige-se aos “Devo fazer” contra os quais o indivíduo transgrediu (violou). Um confessional remedeia a compulsão ou obsessão para cometer acções que têm de ser ocultadas. Por outras palavras, remedeia acções sem base na razão. Também chamado Verificação de Segurança.

confrontar:

fazer face sem vacilar ou evitar. Confrontar é na verdade a capacidade para estar ali confortavelmente e percepcionar.

confusão:

qualquer mistura de coisas, comunicações, acções, pensamentos, etc., que aparentemente não fazem sentido. De uma forma mais ampla, uma confusão é movimento ao acaso.

consciência:

a capacidade para percepcionar a existência de.

Conselho Consultivo:

o conselho composto principalmente pelos chefes das divisões da organização. Tem o papel de originar, avisar e recomendar ao Conselho Executivo medidas para aprovação. *Ver também Conselho Executivo.*

Conselho Executivo:

um conselho que é constituído pelo Director Executivo e pelos três Secretários Executivos (que ocupam os postos acima dos Secretários Divisionais), o qual é responsável pela entrega e receita, pelo planeamento promocional de longo alcance e pelas acções do planeamento financeiro da organização. *Ver também Director Executivo.*

Conselho de Verificação de Reclamações:

um grupo oficial dentro da Igreja de Cientologia que facilita pedidos de reembolso.

consideração:

pensamento, crença, suposição, postulado. Consideração é a mais alta capacidade da vida, sendo superior em relação às mecânicas de espaço, energia e tempo.

contra-esforço:

o esforço do meio-ambiente (físico) contra o indivíduo. O próprio esforço individual é simplesmente chamado esforço. Os esforços do meio-ambiente são chamados contra-esforços.

controle:

a capacidade para começar, parar e mudar coisas à escolha da própria pessoa. (Com processamento, uma pessoa é capaz de controlar uma esfera cada vez maior de coisas). *Ver também ciclo de acção.*

corpo:

a composição física organizada ou matéria de um animal ou de um homem, seja vivo ou morto. O corpo é o centro de comunicações do theta. É um objecto físico. Não é o próprio ser. *Ver também theta.*

cortar comm:

cortar (parar, deter) comunicação.

Cramming:

(Divisão 5, Departamento 15) uma secção na Divisão de Qualificações de uma Igreja de Cientologia onde o estudante recebe instrução intensiva às suas próprias custas, depois de se ter descoberto que este é lento no estudo ou quando falha nos seus exames. Nesta secção os

auditores e os Supervisores de Caso são manejados com uma instrução especial de correção, se fazem erros quando auditam ou supervisionam casos, e os staffs e executivos recebem instrução de correção em erros administrativos. Estes ações são feitas pelo Oficial de Cramming. Ver também **Oficial de Cramming; Divisão de Qualificações**.

criar:

fazer, manufacturar, construir, postular, trazer à existência.

criar–contra-criar:

criar algo contra uma criação, criar uma coisa e depois criar outra coisa contra essa, trazendo a destruição da primeira criação.

criar-criar-criar:

criar mais uma vez continuamente, momento após momento. Isto é *sobrevivência*. Ver também **criar**.

CSW:

s.f. (Completed Staff Work) Trabalho de Staff Completo. É um sistema administrativo para se conseguir aprovação a uma proposta apresentado-se informação completa. Uma CSW consiste num comunicado ou pacote com informação reunida a qual 1) indica a situação, 2) dá todos os dados necessários para a sua solução, 3) aconselha uma solução, e 4) contém uma linha para aprovação ou não aprovação. Se há documentos ou cartas que devem ser assinados, devem ser parte do pacote, pronto a serem assinados, e cada lugar em que tiver que ser assinado é indicado com uma marca em lápis com uma nota nas recomendações dizendo que são necessárias assinaturas. Ver também **comunicados**.

Curso Hubbard de Audição de Solo NOTs:

NOTs representa *Dianética da Nova Era para OTs*. Este é o curso que cobre os materiais necessários para estar capaz de auditar Solo NOTs, Novo OT VI. Ver também **Solo NOTs**.

Curso Hubbard de Auditor de Dianética:

um curso básico que treina uma pessoa a entregar audição como descrita em *Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental*.

Curso Hubbard de Cientologista Qualificado:

um curso básico que ensina o que Cientologia é, mostra como uma pessoa pode aumentar a sua capacidade para enfrentar e controlar situações na vida e proporciona a uma pessoa os dados sobre como lidar melhor com as pessoas e aumenta a sua compreensão delas.

Curso de Classe VIII:

um curso criado para treinar um auditor para entregar Tecnologia 100% Standard. É entregue nas Organizações Avançadas e Saint Hills. Ver também **Organizações Avançadas; Saint Hill; Tecnologia Standard**.

Curso de Clearing:

um curso de audição solo entregue nas Organizações Avançadas através do qual se alcança o estado de Clear. Ver também **Organizações Avançadas; solo**.

Curso de Comunicação:

um curso de Cientologia no qual se ganha a capacidade para comunicar com os outros de forma efectiva. Ver também **Curso Sucesso Através da Comunicação**.

Curso de Executivo de Organização:

um curso que contém as leis básicas de organização. É principalmente dirigido aos executivos e orgs de Cientologia. Contudo, abrange qualquer organização e contém fundamentos que são vitais para qualquer actividade bem sucedida e lucrativa.

Curso de Instrução Especial de Saint Hill (SHSBC):

o curso onde se estuda a sequência cronológica das descobertas e desenvolvimentos de Dianética e Cientologia desde 1948 até tempo presente. Neste curso pode-se ver como o tema evoluiu e assim consegue-se ganhar uma compreensão completa da tech, desde os níveis mais baixos até aos níveis mais elevados e, assim, tornar-se verdadeiramente um auditor especialista de qualidade superior. Este curso é entregue pelas Saint Hills e Organizações Avançadas à volta do mundo. Ver também **Organizações Avançadas; Saint Hill**.

Curso HDA:

Curso Hubbard de Auditor de Dianética.

Curso Sucesso Através da Comunicação:

um curso básico de Cientologia que consiste em exercícios que ajudam uma pessoa a melhorar a sua capacidade para guiar e controlar a comunicação em qualquer situação, seja social, de negócios ou outra.

CVB:

(Claims Verification Board) Conselho de Verificação de Reclamações.

D

D de P:

Director de Processamento.

D de T:

Director de Treino.

D/ED:

(Deputy Executive Director) Adjunto do Director Executivo.

D/ED D&E:

(*Deputy Executive Director for Delivery and Exchange*) Adjunto do Director Executivo para Entrega e Intercâmbio.

dado:

qualquer coisa de que uma pessoa possa ficar consciente, quer a coisa existisse quer a pessoa a tenha criado.

dado estável:

um dado, um factor, uma particularidade dentro de uma confusão de partículas que impede que as coisas fiquem numa confusão e pela qual outras podem ser alinhadas. Qualquer movimento confuso pode ser compreendido, concebendo uma coisa sem movimento. A coisa seleccionada e usada torna-se o dado estável para as restantes.

demónio:

um mecanismo mecânico montado por um engrama que toma conta de uma porção do analisador e actua como um ser individual. Um demónio autêntico é aquele que dá voz aos pensamentos ou faz interiormente eco da palavra falada ou que dá todo o tipo de conselhos complicados como uma voz exterior real e viva. *Ver também analisador; circuito; circuito demónio.*

departamento:

uma porção de uma divisão numa organização de Cientologia que contém um número de secções e unidades dentro dele e que é chefiado por um director. Um exemplo seria o Departamento de Treino na Divisão Técnica, chefiado pelo Director de Treino.

Departamento de Assuntos Especiais:

(Divisão 7, Departamento 20) o departamento que tem o propósito de melhorar a representação pública, a posição legal e a aceitação de Cientologia por parte do governo. Este departamento assegura que a Igreja esteja legalmente salvaguardada e é responsável por manejar de maneira rápida e efectiva quaisquer tentativas de impedir a expansão de Cientologia.

Departamento do Capelão:

(Divisão 6B, Departamento 17D) o departamento responsável por acções como serviços ministeriais (aconselhamento pastoral, aconselhamento matrimonial), serviços da igreja e o moral da organização. *Ver também Capelão.*

Departamento de Clearing:

(Divisão 6C, Departamento 18B) o departamento que activa e controla indivíduos e grupos no campo que, por sua vez, levam Cientologia até ao público. Isto inclui Membros de Staff do Campo, auditores de campo, Comités OT, etc. *Ver também auditores de campo; Membro de Staff de Campo; Comité OT.*

Departamento de Comunicações:

(Divisão 1, Departamento 2) o departamento que maneja o encaminhamento e entrega de todo o tráfico interno da organização, publicações, entrada e saída de correio, de telexes e transporte. O seu produto são comunicações facilmente aceites e entregues rapidamente.

Departamento de Contacto Público:

(Divisão 6A, Departamento 16C) o departamento que contacta e que faz com que um grande número de pessoas esteja consciente da existência e disponibilidade de Dianética e Cientologia, e que encaminha as pessoas que contacta para o Departamento de Serviços Introdutórios.

Departamento de Correcção:

(Divisão 5, Departamento 15) o departamento que maneja a correcção da org e dos seus produtos. O propósito do Departamento de Correcção é reparar e corrigir a audição, treino e as dificuldades da organização. Anteriormente conhecido como Departamento de Revisão.

Departamento de Desembolsos:

(Divisão 3, Departamento 8) o departamento com o propósito e a acção de não só despender dinheiro, mas de manter e aumentar boa reputação para obter crédito e o estado de solvência da org pelo manejo perfeito das facturas e dos credores.

Departamento de Encaminhamento de Pessoas:

(Divisão 6A, Departamento 16B) o departamento responsável por contactar e encaminhar pessoas para o Departamento de Serviços Introdutórios.

Departamento de Encaminhamento e Pessoal:

(Divisão 1, Departamento 1) o departamento responsável pelo encaminhamento adequado, acções de recepção, obtenção de novo pessoal para a organização, nomeação e manejo standard de pessoal, e por treinar totalmente o pessoal nos seus deveres organizacionais. O produto deste departamento, é pessoal efectivo, em posto e treinado no hat.

Departamento da Fundação Hubbard de Dianética:

(Divisão 6B, Departamento 17B) o departamento que entrega serviços básicos de Dianética, tal como o Seminário Hubbard de Dianética e o Curso Hubbard de Auditor de Dianética, resultando em pessoas a aplicar activamente a tecnologia de Dianética.

Departamento de Inspecções e Relatórios:

(Divisão 1, Departamento 3) o departamento que vê que a org está ali e a funcionar. Assegura-se que supressivos e elementos enturbulativos não bloqueiem a disseminação. Assegura-se que o serviço é correctamente dado e que nenhuma tech squirrel é usada. Previne o fenómeno de nenhuns ganhos de caso ao localizar e manejar fontes potenciais de problemas. *Ver também fonte potencial de problemas; squirrel; pessoa ou grupo supressivos.*

Departamento de Melhoramento de Pessoal:

(Divisão 5, Departamento 14) o departamento responsável por tornar eficientes, bem treinados e a funcionar em pleno, membros de staff que podem fazer e obter os produtos dos seus postos. Isto é realizado através de programação, clarificação de palavras, treino e audição standard de membros de staff. *Ver também Oficial de Secção do Staff.*

Departamento de Processamento:

(Divisão 4, Departamento 12) o departamento no qual está localizado o Centro de Guia Hubbard. Este departamento tem como produto os preclears que completaram um Grau ou os fenómenos finais completos de um rundown de audição. Isto é realizado através de audição e

supervisão de caso standard. Ver também **Director de Processamento; Centro de Guia Hubbard.**

Departamento de Promoção e Marketing:

(Divisão 2, Departamento 4) o departamento responsável por campanhas completas, efectivas, que fazem a org transbordar de público para esse serviço e por conseguir itens promocionais eficazes impressos e nas mãos de potenciais compradores.

Departamento de Publicações:

(Divisão 2, Departamento 5) o departamento que vende e entrega livros, vídeos, cassetes, E-Metros, insígnias, pastas de curso e de hat, de Dianética e Cientologia, através da livraria da org, de distribuição e venda de livros da org e de vendas por encomenda postal. O Oficial da Livraria é o chefe deste departamento.

Departamento de Receitas:

(Divisão 3, Departamento 7) o departamento que colecta todos os fundos pelos serviços e vendas.

Departamento de Registação:

(Divisão 2, Departamento 6) o departamento responsável por público com serviços totalmente pagos e público com serviços maiores começados. Isto é realizado por meio de acções de registação standard, incluindo contacto pessoal, registação por carta e marcação antecipada. . Ver também **Registador de Marcação Antecipada; Registador por Carta; Registador.**

Departamento de Registação Pública:

(Divisão 6B, Departamento 17A) o departamento que tem a responsabilidade pelas pessoas com pagamentos completos e começo, inscrições e reinscrições de pessoas na Fundação Hubbard de Dianética e do Departamento de Serviços ao Públco através de acções padrão de registação. Ver também **Registador de Público; Registador.**

Departamento de Registros, Bens e Material:

(Divisão 3, Departamento 9) o departamento que é responsável por (a) registos completos e perfeitos das transacções financeiras da org, que são auditadas, preservadas em segurança e sempre acessíveis; (b) fundos com liquidez (em dinheiro ou rapidamente convertíveis em dinheiro) seguramente depositados, salvaguardados e contabilizados; e (c) bens materiais valiosos preservados e passíveis de serem contados, os quais retêm a sua utilidade e valor para qualquer revenda.

Departamento de Relações Públicas:

(Divisão 6C, Departamento 18A) o departamento responsável pelo reconhecimento público favorável através do controle da área de relações públicas, afirmada e mantida. Realiza isto através de acções de actividades de relações públicas standard. É também responsável por planos e programas de relações públicas dentro da própria organização.

Departamento de Serviços Introdutórios:

(Divisão 6A, Departamento 16D) o departamento que entrega serviços introdutórios. O produto deste departamento são pessoas a completar serviços, que ficam então interessadas em continuar em Dianética e Cientologia.

Departamento de Serviços Públicos:

(Divisão 6B, Departamento 17C) o departamento que entrega cursos públicos, mini-cursos, seminários, workshops, cursos por correspondência, co-audição, etc. O seu produto são completações de serviços resultando em cientologistas activos.

Departamento de Serviços Técnicos:

(Divisão 4, Departamento 10) o departamento responsável pela marcação de chegada do PC e do estudante, transporte, alojamento, encaminhamento e call-in (chamar por telefone). Também maneja a administração dos preclears e estudantes. O produto final valioso do departamento são intensivos e cursos completados. *Ver também Director de Serviços Técnicos; Administrador do HGC; Administrador do Estudante.*

Departamento de Sucessos:

(Divisão 6C, Departamento 18C) o departamento que é responsável por membros aplicando activamente Cientologia em direcção à criação de uma nova civilização. Realiza-se isto através de acções de programação e planeamento standard e do uso de uma ampla variedade de grupos (grupos Gung-Ho, Comités OT, Ministros Voluntários, etc.) e campanhas de relações com a comunidade. Também entrevista todas as pessoas com completações de serviços e valida e utiliza histórias de sucesso que deles provêm. *Ver também Grupo Gung-Ho, Comité OT, Ministro Voluntário.*

Departamento de Treino:

(Divisão 4, Departamento 11) o departamento onde são feitos todos os cursos maiores de treino.. O seu produto são estudantes efectivamente treinados e graduados. A Academia está neste departamento e é onde se estuda para se chegar a ser um auditor profissional. *Ver também Academia; Director de Treino.*

Departamento de Validade:

(Divisão 5, Departamento 13) o departamento responsável pelos exames de estudantes e PCs e pela preparação e validação de diplomas e prémios para serviços de audição e treino satisfatoriamente completados. *Ver também Examinador.*

Departamento de Venda de Livros ao Público:

(Divisão 6A, Departamento 16A) o departamento que obtém livros vendidos e entregues nas mãos do público através da promoção e publicidade de livros, acções de encomenda postal e por telefone, unidades de staffs e FSMs que vendem livros, distribuição a retalho em lojas, etc. *Ver também Membro de Staff de Campo.*

dept°:

departamento.

desaberrar:

remover aberração. Ver também **aberração**.

desaparecer:

é normalmente usada para descrever a dissipação súbita (desaparecimento) de massa na mente acompanhada de um sentimento de alívio Ver também **massa mental**.

deserção (em inglês *blow*):

uma expressão informal para uma partida súbita. É usada para descrever alguém que parte, que deixa de estar onde deveria ou deixar simplesmente de ser auditado.

desorientador:

um comando num engrama que manda o preclear na direcção errada, fá-lo ir a antes quando ele deveria estar a ir para depois, ou ir para depois quando deveria ir para antes, etc. “Não podes voltar atrás nesta altura”, “estás voltado ao contrário”, etc. Ver também **engrama**.

destimular:

acalmar, retirar a restimulação. Ver também **restimulação**.

dev-t:

s.m. abreviatura para tráfico desenvolvido. Tráfico desenvolvido não significa tráfico usual e necessário (fluxo de pessoas ou de mensagens ao longo das linhas de comunicação). Significa tráfico não usual e desnecessário – muitos, muitos movimentos sendo necessários, quando apenas se necessitava aquele que era o correcto. Ver também **linha de comunicação**.

Dianética:

a tecnologia de cura espiritual de Dianética. Dirige-se a, e maneja os efeitos do espírito sobre o corpo e pode aliviar coisas como sensações e emoções indesejadas, acidentes, ferimentos, e doenças psicossomáticas (aqueles que são causadas ou agravadas por stress mental). *Dianética* significa “através da alma” (do grego *dia*, através, e *nous*, alma). É adicionalmente definida como “o que a alma está a fazer ao corpo”.

Dianética da Nova Era:

um sumário e um refinamento de Dianética baseado em trinta anos de experiência na aplicação do assunto. Dianética da Nova Era foi publicada em 1978 e a audição e treino de Dianética da Nova Era estão hoje disponíveis em todas as organizações de Cientologia.

diferenciação:

a capacidade para “dizer a diferença” entre uma pessoa e outra, um objecto e outro. Indica que uma pessoa é sã. Mal a pessoa começa a confundir a sua esposa com a sua mãe, ou o seu casaco com o do seu pai, ela está no caminho para a insanidade.

dimensão:

a distância desde o ponto de vista até ao ponto-âncora que está no espaço; uma medida de extensão espacial, especialmente largura, altura ou comprimento. Ver também **pontos-âncora**.

dinâmica(s):

poder-se-ia dizer que existem oito impulsos (ímpetos) na vida. A estes chamamos dinâmicas. Estas são motivos ou motivações. Chamamo-lhes as oito dinâmicas. Estas são impulsos para a sobrevivência como ou através (1) de si mesmo, (2) do sexo e da família, (3) dos grupos, (4) de toda a Humanidade, (5) de coisas vivas (plantas e animais), (6) do universo material, (7) de espíritos, e (8) do infinito ou do Ser Supremo.

Diplomas e Prémios:

(Divisão 5, Departamento 13) a secção que prepara e valida diplomas e prémios, para serviços de audição e treino que tenham sido satisfatoriamente completados.

dir:

director.

Directiva Executiva (ED):

um tipo de publicação que transmite projectos, programas actuais, ordens e instruções imediatas.

Directivas Executivas são publicadas localmente por executivos ou mais amplamente pela administração. As Directivas Executivas mais importantes são aquelas que foram escritas por L. Ron Hubbard (chamadas LRH™ EDs).

director:

Uma pessoa numa organização de Cientologia que é o chefe de um departamento. *Ver também departamento.*

Director de Clearing:

(Divisão 6C, Departamento 18B) o chefe do Departamento de Clearing. Ele é responsável por conseguir indivíduos e grupos activos no campo que estejam a dar a conhecer Cientologia ao público em geral. *Ver também Departamento de Clearing; campo.*

Director Executivo (ED):

(Divisão 7, Departamento 19) a pessoa responsável por administrar a org e mantê-la a funcionar.

Director Executivo Internacional:

o mais alto executivo da administração em Cientologia. O Director Executivo Internacional é o responsável global pela contínua expansão de Cientologia e das suas organizações por todo o planeta. Ele existe para ajudar e assistir cientologistas em toda a parte a moverem-se pela Ponte.

Director de Processamento:

(Divisão 4, Departamento 12) chefe do Centro de Guia Hubbard (HGC), sob cuja orientação estão todos os casos individuais. O D de P é responsável pelos auditores, por atribuir preclears aos auditores e pelos estados dos casos. *Ver também Centro de Guia Hubbard.*

Director de Serviços Técnicos:

(Divisão 4, Departamento 10) a pessoa encarregada do Departamento de Serviços Técnicos, que é responsável por telefonar aos PCs e aos estudantes para virem à org para a audição e o treino pelo qual pagaram, marcar as respectivas chegadas, recebê-los e encaminhá-los, verificar que

lhes são passadas as suas facturas, manter o registo dos arquivos dos estudantes e dos PCs (arquivos de caso), marcar a hora das sessões dos PCs, designar salas para as sessões de audição, preparar qualquer alojamento e transporte necessário para os PCs e estudantes e manejar as suas comunicações.

Director de Treino:

(Divisão 4, Departamento 11) o executivo que está à frente do Departamento de Treino. Ele está encarregue de todos os Supervisores de Curso nesse departamento. *Ver também Supervisor de Curso; Departamento de Treino.*

Dissem:

Divisão de Disseminação.

disseminação:

espalhar ou difundir em grande escala. Vem do latim da palavra *disseminatus*, que significa “semear”. Quando falamos da disseminação de Dianética e Cientologia queremos dizer espalhar informação sobre Dianética e Cientologia amplamente, usando livros, cassetes e outras obras de L. Ron Hubbard.

div:

divisão.

divisão:

uma parte de uma organização de Cientologia composta por três ou quatro departamentos e chefiada por um secretário de Divisão. Como exemplo a Divisão Técnica (Div 4) contém o Departamento de Serviços Técnicos (Dept.º 10), Departamento de Treino (Dept.º 11), Departamento de Processamento (Dept.º 12). O Secretário Técnico chefia a Divisão Técnica. As organizações de serviço de Cientologia têm 9 divisões.

Divisão de Contacto Público:

(Divisão 6A) a Divisão que é constituída pelo Departamento de Venda de Livros ao Público, Encaminhamento de Pessoas, Serviços Introdutórios e de Contacto Público. O produto global desta divisão são pessoas interessadas em Cientologia. *Ver também Departamento de Encaminhamento de Pessoas; Departamento de Serviços Introdutórios; Departamento de Venda de Livros ao Público; Departamento de Contacto Público; Secretário de Contacto Público.*

Divisão de Controle do Campo:

(Divisão 6C) a divisão composta pelo Departamento de Relações Públicas, o Departamento de Clearing e o Departamento de Sucessos. Ver também **Departamento de Clearing; Departamento de Relações Públicas; Departamento de Sucessos; Secretário de Controle do Campo.**

Divisão de Disseminação:

(Divisão 2) a divisão responsável por assegurar que público em volume esteja a consumir serviços maiores da org. Isto é conseguido através de acções de marketing, promoção e

registação standard. Esta divisão também se assegura que livros, cassetes, E-Metro, insígnias e materiais de curso são vendidos e entregues. *Ver também E-Metro; Registador.*

Divisão Executiva:

a Divisão 7 numa organização de Cientologia. A Divisão Executiva é responsável pela gestão e coordenação da organização.

Divisão do HCO:

ver Gabinete de Comunicações Hubbard.

Divisão de Qualificações:

(Divisão 5) o principal propósito da Divisão de Qualificações é: assegurar os resultados de Cientologia, corrigi-los quando necessário e atestá-los quando atingidos. Existe para assegurar que ocorrem completações válidas e para rapidamente localizar e corrigir situações não-standard onde ocorram. A Divisão de Qual é dirigida pelo Secretário de Qualificações. *Ver também Secretário de Qualificações.*

Divisão de Serviços ao Público:

(Divisão 6B) a divisão consiste nos departamentos de Registação Pública, Fundação Hubbard de Dianética, Serviços ao Público e do Capelão. É dirigido pelo Secretário de Serviços ao Público. O produto global da divisão são cientologistas activos. *Ver também Departamento de Registação Pública; Departamento de Serviços ao Público; Departamento do Capelão; Departamento da Fundação Hubbard de Dianética; Secretário de Serviços ao Público.*

Divisão Técnica:

(Divisão 4) a parte de uma organização de Cientologia que entrega rotineiramente serviços de audição e treino. Lida com a tecnologia de Dianética e Cientologia, portanto é a Div. de Tech. O chefe da Divisão Técnica é o Secretário Técnico. *Ver também Secretário Técnico.*

Divisão de Tesouraria:

(Divisão 3) a divisão que é responsável pelos bens conservados e valiosos da organização, mais as reservas. Os seus três departamentos incluem (a) Receitas, (b) Desembolsos, (c) Registos, Bens e Material. É chefiado pelo Secretário da Tesouraria. *Ver também Departamento de Desembolsos; Departamento de Receitas; Departamento de Registos, Bens e Material.*

DMSMH:

Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental.

doingness:

s.f. a acção de criar um efeito. Um efeito em criação é acção. *Ver também condições de existência.*

dramatização:

a duplicação de um conteúdo engrâmico, completo ou parcial, por um aberrado (pessoa aberrada) no seu ambiente de tempo presente. Conduta aberrada é inteiramente dramatização. O grau de dramatização está em proporção directa com o grau de restimulação dos engramas

que a causam. Quando dramatiza, o indivíduo é como um actor que faz o seu papel ditado e que passa através de uma série inteira de acções irrationais. Ver também **aberração, engrama; restimulação**.

DTS:

Director de Serviços Técnicos.

dub-in:

s.m. qualquer imagem mental criada sem se saber, que parece ter sido um registo do universo físico, mas que de facto é só uma cópia alterada da linha do tempo. É uma expressão tirada da indústria do cinema e que significa gravar diálogos e variados sons e integrá-los então no filme depois de ter sido filmado.

E

ED:

1. Directiva Executiva. 2. Director Executivo.

ED Int:

Director Executivo Internacional.

efeito:

ponto de recepção é aquilo que é recebido no ponto de recepção. Ver também **causa; comunicação**.

E-Metro:

s.m. um instrumento electrónico para medir o estado mental ou mudança de estado de *Homo Sapiens*. O E-Metro *não* é um detector de mentiras. Não diagnostica nem cura nada. É usado pelos auditores para auxiliar a localizar áreas de angústia ou sofrimento espirituais.

encaminhamento:

consiste em fazer uma partícula apropriada seguir para o seu destino apropriado ou, mais pertinente para um executivo, indicando como os tipos de comunicados devem ser distribuídos pelos membros de staff que distribuem comunicados de organização.

encaminhamento de pessoas:

a acção de contactar e guiar novo público para serviços introdutórios. É um dos muitos canais a serem usados pelas Divisões Públicas para introduzir novo público em Dianética e Cientologia e permitir-lhes moverem-se para a Ponte. Ver também **Ponte**.

Endereços (Addresso):

(Divisão 2, Departamento 6) uma secção que mantém actualizados os arquivos de endereços de cientologistas, corta chapas (faz *estêncieis* [chapas para estampar] para a máquina de endereços) tem responsabilidade por todo o equipamento e pela área de endereços. Fornece

endereços ou envelopes c/ endereços ou fitas (de endereços) para todos os departamentos. Fornece arquivos com cartões de nomes para os departamentos. A secção é dirigida pelo Oficial de Endereços. O termo *Addresso* vêm de *Addressograph*, a marca registada para uma máquina que imprime automaticamente endereços em cartas, etc., a partir de estampas preparadas.

engrama:

s.m. um quadro de imagem mental que é um registo de uma experiência contendo dor, inconsciência e uma ameaça real ou imaginária à sobrevivência. É um registo na mente reactiva de algo que na realidade aconteceu a um indivíduo no passado e que continha dor e inconsciência, ambas estando registadas no quadro de imagem mental chamado engrama. Tem, por definição, que conter impacto ou ferimento como parte do seu conteúdo. Estes engramas são um registo completo, até ao mais pequeno detalhe, de todas as percepções presentes num momento de inconsciência parcial ou total. *Ver também quadro de imagem mental.*

entheta:

s.f. theta (pensamento ou vida) enturbulado: refere-se especialmente a comunicações que, se baseadas em mentiras e confusões, são difamadoras, cortantes ou destrutivas, numa tentativa de sobrepor ou suprimir uma pessoa ou grupo. *Ver também enturbulado; theta.*

entidade genética:

a beingness que não é muito diferente do thetan que levou em frente e desenvolveu o corpo a partir dos seus primeiros momentos ao longo da linha de evolução na Terra que, através da experiência, necessidade e selecção natural, utilizou os contra-esforços do meio-ambiente para desenvolver um organismo do tipo melhor preparado para a sobrevivência, limitada apenas pelas capacidades da entidade genética. O objectivo da entidade genética é sobrevivência num plano muito mais rude de materialidade (relativo ao material ou físico). Abr. GE. *Ver também contra-esforço; thetan.*

enturbulado:

turbulento ou agitado e perturbado.

EP (do inglês *End Phenomena*):

fenómenos finais.

escala de gradiente:

(também chamada de uma *escala graduada*) uma escala de condições graduada de zero ao infinito. Numa escala de sobrevivência, tudo acima de zero ou do centro seria cada vez mais sobrevivência, aproximando-se da sobrevivência infinita (imortalidade), e tudo abaixo de zero ou do centro seria cada vez mais não-sobrevivência, aproximando-se da não-sobrevivência infinita (morte). Absolutos são considerados inatingíveis.

escala de tom:

uma escala que mostra os tons emocionais de uma pessoa. Estes, que vão do mais alto ao mais baixo, são em parte os seguintes: serenidade, entusiasmo (à medida que se desce), conservantismo, aborrecimento, antagonismo, ira, hostilidade encoberta, medo, pesar e apatia.

(Existem mais tons emocionais além destes, na Escala de Tom Expandida, e para mais informação veja o livro *Cientologia 0-8: O Livro dos Básicos.*)

Escola Chinesa:

um método de aprendizagem de memória. Como muito poucos ocidentais alguma vez viram uma escola chinesa ou árabe em progresso, é muito fácil que eles não façam ideia da cena quando se diz “Escola Chinesa”. O termo tem sido usado para designar uma acção onde um instrutor ou oficial, com um ponteiro, de pé diante da classe reunida, bate levemente numa carta ou organograma e diz cada parte do mesmo. Uma classe chinesa canta em uníssono (todos juntos) em resposta ao professor. Eles *participam!* Escola Chinesa, então é uma acção de participação vocal por parte da classe. É um assunto muito vivo e estrondoso. Parece-se com um cântico monocórdico. É essencialmente um sistema que estabelece resposta de pensamento instantânea, de maneira que o estudante ao ser-lhe dado “ 2×2 ” pensa instantaneamente “4”. Há dois passos em tal método de ensino: a) o instrutor bate e diz o que é, então pergunta à classe o que isso é, e eles cantam a resposta; b) quando a classe aprendeu ao ser-lhe dito e repetido, o instrutor agora bate com o ponteiro e pergunta, e a classe canta a resposta correcta.

espiral descendente:

um fenômeno do triângulo de ARC pelo qual quando se quebra alguma afinidade, diminui um pouco de realidade, e então a comunicação reduz-se, o que torna impossível conseguir que a afinidade esteja tão elevada como estava antes; então perde-se mais um pouco de afinidade, seguindo-se uma redução da realidade e em seguida da comunicação. Isto é a espiral descendente em progresso, até chegar ao fundo – morte – que é afinidade inexistente, comunicação inexistente e realidade inexistente. Ver também **triângulo de ARC**.

estágio:

período despendido como estagiário depois da completação de um curso teórico. É como um graduado de um curso se torna um profissional no tema do curso teórico que ele acabou de completar. A palavra *estágio* significa “um graduado avançado ou um graduado recente num campo profissional, que está a obter experiência prática sob a supervisão de um trabalhador experimentado”.

estático:

s.m. algo que não tem comprimento de onda, de modo que não está em movimento; não tem peso, não tem massa; não tem comprimento, não tem largura ou qualquer dessas coisas. Está imóvel.

estatística:

a relativa subida ou queda de uma quantidade comparada com um momento anterior no tempo. Se uma secção deslocou dez toneladas na última semana e doze esta semana, a estatística está a subir. Se a secção deslocou dez toneladas na última semana e apenas oito nesta, a estatística está a cair.

estatuto de staff:

um número que segue o nome da pessoa no organograma que mostra o estado de treino administrativo do indivíduo que fez na Secção de Treino de Staff. Os números dos estatutos

vão de 0 para Temporário, 1 para Provisório, 2 para membro geral do staff Qualificado, e daí por diante para os vários graus de executivo. *Ver também organigrama.*

estímulo-resposta:

dado um certo estímulo, algo irá automaticamente dar uma certa resposta.

ética:

o estudo da natureza geral da moral e das escolhas morais específicas a serem feitas pelo indivíduo na sua relação com outros. Ética é uma coisa pessoal. São as acções que a pessoa toma sobre si mesma. *Ver também moral.*

Examinador:

(Divisão 5, Departamento 13) a pessoa que verifica para se assegurar que os resultados técnicos da organização são excelentes e consistentes, que os estudantes e os preclears estão sem falhas em relação às suas perícias ou estado quando passaram, e que qualquer deficiência técnica do pessoal da org é reportado e manejado de modo que os resultados da organização continuem a ser excelentes e consistentes. O Examinador verifica cada preclear após cada sessão e quando o preclear completou uma acção maior de audição, e examina estudantes quando eles completaram um curso.

executivo:

a pessoa que ocupa uma posição de responsabilidade administrativa ou gestora numa organização. Numa organização de Cientologia isto é visto como sendo o chefe de um departamento ou acima. *Ver também administração; departamento.*

exteriorização:

o estado do theta, estando fora do seu corpo. Quando isto é alcançado, a pessoa consegue uma certeza de que é ela própria e não o seu corpo.

F

facsímile:

s.m. uma imagem em três dimensões, a cores, com som e cheiro e todas as outras percepções mais as conclusões ou especulações do indivíduo. *Ver também memória; quadro de imagem mental; quadro.*

facsímile de serviço:

s.m. uma computação gerada pelo indivíduo para se fazer correcto e fazer os outros errados, para dominar ou escapar à dominação e para aumentar a sua sobrevivência e causar dano à dos outros. Esta computação irá causar que o indivíduo mantenha deliberadamente em restimulação partes seleccionadas da sua mente reactiva para explicar os seus fracassos na vida. Por exemplo, uma pessoa pode manter uma antiga lesão ou ferimento em restimulação para que a sua família tenha de cuidar dele. *Ver também facsímile; mente reactiva; restimulação.*

factor de realidade:

É a acção de o auditor dizer ao PC o que o auditor vai fazer a cada novo passo. Isto dá ao PC mais realidade sobre o que está a ocorrer na sessão de audição.

Factores:

uma somatório das considerações e análises do espírito humano e do universo material completado entre 1923 e 1953, por L. Ron Hubbard. Os Factores podem ser encontrados no livro *Cientologia 0-8 O Livro dos Básicos*.

falha:

cometer um erro; falhar em aplicar os materiais aprendidos. É o oposto do *passe*.

fazer boil-off:

ficar sonolento e parecer adormecer; algum período da vida da pessoa em que ela estava inconsciente e que foi ligeiramente restimulado. Ver também **restimulação**.

fazer bullbait:

um método de exercitar pelo qual um treinador tenta encontrar certas acções, palavras, frases, maneirismos ou assuntos que levem o estudante que está a fazer o exercício a ficar distraído do exercício, reagindo ao treinador. Da mesma forma que um toureiro procura provocar a atenção do touro e controlar o touro, assim o treinador procura provocar e controlar a atenção do estudante, dando falha contudo ao estudante quando consegue distraí-lo do exercício e depois repete a acção até já não conseguir nenhum efeito no estudante.

fazer squirrel:

alterar Cientologia ou ceder a práticas estranhas; também, uma pessoa que faz isto.

FBO:

(Divisão 7, Departamento 21) Oficial Bancário de Flag®.

felicidade:

superar obstáculos não desconhecidos em direcção a uma meta conhecida e, transitoriamente (passando rapidamente ou logo), a contemplação de, ou permitir-se o prazer.

fenómenos finais:

os indicadores no PC e no E-Metro que mostram que uma cadeia ou processo está acabado. Ver também **cadeia; indicadores**.

ficar mais sólido (em inglês *beefing-up*):

uma frase que descreve a sensação de aumento de solidez de massas na mente. Quando isto ocorre, dizemos “o banco está a ficar mais sólido”. Ver também **massa mental**.

filosofia religiosa:

um termo que implica estudo de manifestações espirituais; pesquisa sobre a natureza do espírito e estudo sobre a relação do espírito com o corpo.

Flag:

um termo usado nos títulos de vários postos da Organização do Mar e das orgs. A palavra *Flag* é uma abreviatura para *Flagship* (Navio Almirante), e originalmente designado Navio a Motor da Organização do Mar *Apollo*, o navio almirante da Organização do Mar. As organizações que estavam a bordo deste navio, apesar de terem bases em terra desde 1975, têm preservado a palavra *Flag* nos seus títulos, incluindo a organização que dirige as Igrejas internacionalmente. Ver também **Organização do Mar**.

flat:

diz-se de um processo ou pergunta que foi descarregado de todas as reacções negativas do preclar. Não produzindo mais mudança ou uma reacção.

fluxo:

uma progressão de energia entre dois pontos; um impulso ou direcção de partículas de energia, pensamento ou massas entre terminais; o progresso de partículas, impulsos ou ondas a partir de um ponto A até um ponto B. Os quatro fluxos usados em processamento são – aconteceu algo à própria pessoa; fluxo dois, fazer algo a outro; fluxo três, outros a fazer algo a outros; fluxo zero a própria pessoa a fazer algo a si próprio.

F/N (do inglês *Floating Needle*):

agulha flutuante ou agulha livre.

folder:

ver **folder de PC**.

folder de PC:

s.m. uma folha de cartão dobrada que inclui todos os relatórios de sessão de audição e itens administrativos.

folha rosa:

uma tarefa de estudo dada a um estudante quando ele não conseguiu aprender algo que deveria ter aprendido antes. Requer novo estudo e checkout dos materiais específicos que não conseguiu aprender. É chamada uma folha rosa porque é publicada numa folha cor de rosa. O estudante é responsável por todos os materiais e cursos que ele estudou antes. Se ele é incapaz de os aplicar ou usar qualquer destes materiais, então uma folha rosa é emitida para manejar a situação.

folhas de trabalho:

o registo completo do decorrer de uma sessão de audição do princípio ao fim.

fonte potencial de problemas:

alguém que está conectado com uma pessoa supressiva que o está a invalidar, a sua beingness, o seu processamento, a sua vida; alguém conectado com uma pessoa ou grupo que se opõe a Cientologia. Estas conexões resultam em doenças e em altos e baixos (melhora, depois fica pior). O processamento poderá funcionar com tal pessoa por um momento, depois não funciona. Não se pode auditar esta pessoa, melhorando-a, mais depressa do que o meio-ambiente a atira a baixo. Porque o caso não melhora, ele é uma fonte potencial de problemas

para as organizações de Cientologia, para outros e para ele mesmo. *Ver também pessoa ou grupo supressivo.*

FP:

Planeamento Financeiro.

franchise:

ver missão.

frase de acção:

uma palavra ou frase num engrama ou lock que fazem o indivíduo desempenhar acções involuntárias na linha do tempo. *Ver também valor de comando.*

FSM (Field Staff Member):

Membro de Staff de Campo.

G

Gabinete de Comunicações Hubbard:

(Divisão 1) a divisão de uma org de Cientologia que é responsável por contratar pessoal, encaminhar a entrada e saída de comunicações e de manter a ética e a justiça entre os cientologistas em staff e na área.

Gabinete de LRH:

(Divisão 7, Departamento 21) um departamento na Divisão Executiva da organização, chefiado pelo Comunicador de LRH e que inclui o Protector do Conhecimento da Tech e Política, o Representante de Flag, o Ramo das Instalações e o Oficial Bancário de Flag, além de várias outras secções.

ganhos de caso:

as melhorias e ressurgências que uma pessoa experimenta a partir da audição; qualquer melhoria de caso segundo o PC. *Ver também caso.*

generalidade:

uma declaração geral ou não específica que é aplicável a todos e usada em Cientologia para conotar uma declaração feita num esforço para esconder a causa ou sobrestrar outra pessoa. Uma generalidade seria uma declaração como “*Toda a gente pensa. . .*”

GI:

(gross income) receitas brutas.

Golden Era Productions (Gold):

a org central de disseminação de Cientologia. Todos os materiais técnicos e de disseminação provêm de Gold para todos os sectores de Cientologia do planeta. Alguns desses materiais são

filmes de disseminação, apresentações de slides, vídeos, discos laser, Filmes de Treino Técnico de LRH, palestras gravadas de LRH, transcritos e glossários para as conferências de LRH, materiais traduzidos de LRH, E-Metros, insígnias, anúncios de TV e rádio, álbuns de música, CDs e sistemas audiovisuais (por exemplo, projectores e leitores de cassetes).

gradiente:

s.m. uma aproximação gradual a algo, tomada passo a passo, nível a nível, sendo cada passo ou nível, em si próprio, facilmente vencido – para que finalmente possam ser alcançados com relativa facilidade actividades bastante complicadas e difíceis ou elevados estados de ser. Este princípio é aplicado tanto ao processamento como ao treino em Cientologia.

Grau(s):

uma série de processos que são percorridos num preclear com o propósito de levá-lo a um estado particular de Liberação. *Ver também Graus de Liberação; Liberação.*

Graus Inferiores Expandidos:

cada Grau é uma série de processos que são percorridos num preclear com o propósito de o levar a um estado particular de Liberação. Estes são chamados “expandidos” porque todos eles usam os processos do nível desenvolvido entre 1950 e 1970 e são percorridos em todos os quatro fluxos. Os Graus Inferiores Expandidos incluem ARC Linha Directa Expandida até Grau IV Inferior Expandido, tal como se apresenta na Carta de Classificação, Gradação e Consciência. *Ver também Carta de Classificação, Gradação e Consciência; fluxo; Graus de Liberação.*

Graus de Liberação:

a) **ARC Linha Directa Expandida:** Liberado em Recordação; b) **Grau 0:** Liberado em Comunicações; c) **Grau I:** Liberado em Problemas; d) **Grau II:** Liberado em Alívio; e) **Grau III:** Liberado em Liberdade; f) **Grau IV:** Liberado em Capacidade; g) **Grau V:** Liberado em Poder; h) **Grau VA:** Liberado em Poder Plus; i) **Grau VI:** Liberado na Linha do Tempo Completa; j) **Grau VII:** Grau VII não é um Grau de Liberação. É um Clear, um ser que já não tem a sua própria mente reactiva. Uma lista completa das capacidades ganhas para cada um destes Graus de Liberação pode ser encontrada no livro *Cientologia 0-8: O Livro dos Básicos*. *Ver também Clear; Liberado.*

Grupo Gung-Ho:

um grupo composto de cientologistas locais no campo, quaisquer amigos que estão interessados, e membros do público em geral. Gung-Ho significa “cooperar em conjunto” em mandarim. Cooperam em conjunto com outros grupos na comunidade para trabalhar em direcção ao melhoramento da sociedade e da área. Os programas do grupo funcionam segundo a divisa: Uma comunidade que coopera em conjunto pode fazer uma melhor sociedade para todos. *Ver também campo, o.*

guias de estudo:

uma lista de materiais frequentemente dividida em secções, que enumera os passos teóricos e práticos que quando completados resultam numa completação do estudo. Os itens são seleccionados para resultarem no conhecimento requerido do assunto. Eles estão dispostos na sequência necessária para um gradiente de conhecimento cada vez maior do assunto. Depois de

cada item, existe um lugar para as iniciais do estudante ou da pessoa que está a dar o checkout ao estudante. Quando a guia de estudo for totalmente rubricada ela está completa, significando que o estudante pode agora fazer um exame, e ser-lhe outorgado o prémio pela completação. *Ver também gradiente.*

H

HAS:

Secretário da Área do HCO.

hat (chapéu):

gíria para o título e trabalho de um posto numa organização de Cientologia. Tirado do facto de que em muitas profissões, como nos caminhos de ferro, o tipo de chapéu usado é o distintivo do emprego.

havingness:

s.f. o conceito de ser capaz de alcançar. Por havingness pretende-se dizer ser dono de, possuir, ser-se capaz de comandar, tomar a cargo objectos, energias e espaços. *Ver também condições de existência.*

HCO:

(*Hubbard Communications Office*) Gabinete de Comunicações Hubbard.

HCOB:

(*HCO Communications Office Bulletin*) Boletim do Gabinete de Comunicações Hubbard.

HCO PL:

(*HCO Policy Letter*) Carta de Política do Gabinete de Comunicações Hubbard.

HDF:

(*Hubbard Dianetics Foundation*) Fundação Hubbard de Dianética. *Ver Departamento da Fundação Hubbard de Dianética.*

HES:

Secretário Executivo do HCO.

heterodeterminismo:

a condição de ter as acções ou conclusões da pessoa determinadas por algo ou alguém que não é a própria pessoa.

HGC:

Centro de Guia Hubbard.

HQS:

Curso Hubbard de Cientologista Qualificado.

I

IAS:

(International Association of Scientologists) Associação Internacional de Cientologistas.

I/C:

(In-Charge) Encarregado

identificação:

a incapacidade para avaliar diferenças no tempo, lugar, forma, composição ou importância.

Igreja de Cientologia Internacional:

a Igreja-Mãe; a mais alta autoridade eclesiástica da Igreja que gere todas as outras Igrejas de Cientologia. (*Eclesiástica*: de uma igreja, sua organização ou clero.)

ilusão:

aquilo que a pessoa pensa ser, mas que os outros não pensam necessariamente ser; uma realidade para uma pessoa fora de acordo com os outros.

imagem:

uma semelhança exacta de algo; uma cópia ou representação de uma coisa, não a própria coisa.

Uma imagem ou imagem mental de algo. Ver também **facsímile**; **quadro de imagem mental**.

implante:

um comando ou série de comandos forçados e instalados na mente reactiva de um indivíduo, abaixo do seu nível de consciência, para lhe causar reacção ou comportamento de uma maneira pré-planeada sem o seu “conhecimento”. Ver também **mente reactiva**.

incidente:

uma experiência, simples ou complexa, relacionada com o mesmo assunto, localização, percepção ou pessoas, que toma lugar num período de tempo curto e finito, como minutos ou horas ou dias; também quadro de imagem mental de tais experiências. Ver também **quadro de imagem mental**.

indicadores:

as manifestações numa pessoa ou grupo que indicam se as coisas vão bem ou mal, assinalam uma mudança que se aproxima ou mostram que o processo de audição alcançou o ponto final desejado.

individualização:

retirar-se de grupos e virar-se apenas para si mesmo. As mecânicas da individualização são, primeiro, comunicar para, e depois recusa em comunicar para.

insígnias:

alfinetes, botões, colares, pulseiras, etc. que indicam que uma pessoa tem a qualidade de membro ou que alcançou um certo nível de treino ou de audição.

inteligência:

a capacidade para percepcionar, pôr e resolver problemas.

intenção:

uma intenção é algo que uma pessoa deseja ou tenciona fazer. É um impulso em direcção a algo; é uma ideia de que se vai realizar algo. É intencional, o que significa que ela o tenciona fazer.

intensivo:

um número específico de horas de audição dadas a um preclar durante um pequeno período de tempo, como uma série de sucessivas sessões em intervalos regulares e planeados. A título de exemplo, a audição moderna é vendida e entregue em intensivos de 12½ horas.

introversão:

olhar demasiado de perto; ter a atenção e o interesse dirigidos para si mesmo.

invalidação:

refutar, degradar, desacreditar ou negar algo que outra pessoa considera ser um facto.

isness:

s.f. uma aparência de existência causada pela alteração contínua de uma as-isness. Isto, quando acordado, é chamado realidade. Ver também **as-isness**.

item:

qualquer coisa, pessoa, ideia, significado, propósito, etc. dados por um preclar a um auditor.

J

jogo:

uma competição de pessoa contra pessoa ou de equipa contra equipa. Um jogo consiste em liberdades, barreiras e propósitos.

justificação:

diminuir a gravidade do erro através da explicação. A maioria das explicações da conduta, não importa quão forçadas sejam, parece perfeitamente correcta para a pessoa que as faz, visto que ela está apenas a afirmar como está correcta e os outros errados.

K

key-in (ligar):

s.m. um momento em que o meio-ambiente à volta do indivíduo desperto, mas fatigado ou angustiado é, ele próprio, semelhante ao engrama dormente (inactivo). Nesse momento o engrama torna-se activo. *Ver também engrama.*

key-out (desligar):

s.m. uma liberação ou separação da mente reactiva ou de alguma porção dela. *Ver também mente reactiva.*

kit de demonstração:

uma colecção de vários pequenos objectos como por exemplo rolhas, tampas, cliques, tampas de caneta, elásticos, etc., usados pelo estudante para demonstrar uma ideia ou conceito.

KOT (Keeper of Tech and Policy Knowledge):

ver Protector do Conhecimento da Tech e Política.

L

lei do terceiro partido:

uma lei que declara que um terceiro partido tem de estar presente e desconhecido em qualquer disputa, para existir um conflito. Ou, para ocorrer uma disputa, um desconhecido terceiro partido tem de estar activo em produzi-lo entre dois potenciais oponentes.

Liberação:

o termo para o que ocorre quando a pessoa se separa da sua mente reactiva ou de alguma parte. O grau em que se está separado da mente reactiva e a permanência relativa em estar separado desta, determina o estado de Liberação. Há um número de estados ou níveis de Liberação e estes são chamados de Graus. *Ver também Graus Inferiores Expandidos; Graus.*

limpar um limpo:

tentar limpar ou lidar com algo que já foi limpo ou com o qual já se lidou ou que não perturbava a pessoa em primeiro lugar.

linha de comunicação:

o trajecto através do qual uma comunicação viaja de uma pessoa para a outra; a linha em que as partículas fluem. Quaisquer sequências através das quais uma mensagem de qualquer carácter pode passar.

linha de comunicação sólida:

uma linha de comunicação é a rota ao longo da qual uma comunicação viaja de uma pessoa para outra; a linha onde as partículas fluem. Uma linha de comunicação sólida é uma que requer contacto sólido, tal como a mão do auditor na mão do preclear ou a mão do preclear na sua.

linha genética:

a linha de protoplasma (matéria viva essencial das células). Consiste na totalidade dos incidentes que têm ocorrido durante a evolução do próprio corpo. *Ver também entidade genética.*

Linha Directa:

o nome de um processo de audição. É a acção de estender uma linha entre tempo presente e algum incidente no passado, e estender essa linha directamente e sem quaisquer desvios. O auditor está a estender um “fio” directo de memória entre a verdadeira genus (origem) de uma condição e tempo presente, consequentemente demonstrando que há uma diferença de tempo e espaço na condição então e na condição agora, e que o preclear, concedendo esta diferença, se livra então da condição ou pelo menos é capaz de manejá-la. O lema de Linha Directa poderia ser descrito como, “Descobre a verdadeira origem de qualquer condição e irás colocar a condição sobre o controle do preclear”. *Ver também tempo presente.*

linha do tempo:

s.f. o registo consecutivo dos quadros de imagem mental que se acumulam através da vida ou vidas de uma pessoa. É datado de forma muito exacta. A linha do tempo é a sequência inteira de incidentes do “agora”, completa, com todos os percépticos, adquiridos pela pessoa durante toda a sua existência. *Ver também incidente; quadro de imagem mental.*

linha do tempo completa:

s.f. o registo, momento a momento, da existência de uma pessoa neste universo, em forma de quadros e impressões.

linhas:

linhas de comunicação, as rotas ao longo das quais as comunicações viajam de uma pessoa para outra pessoa; as linhas em que as partículas fluem.

Livro Um:

Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental.

LOA (leave of absence):

período autorizado de ausência.

lock:

s.m. um quadro de imagem mental de uma experiência não dolorosa mas perturbadora que a pessoa tem tido, que depende para a sua força, de engramas e secundários anteriores que a experiência restimulou (excitou). *Ver também engrama; quadro de imagem mental; secundário.*

Lógicas:

um método de pensamento. Elas aplicam-se a qualquer universo ou a qualquer processo de pensamento. Elas são as formas do comportamento do pensamento os quais podem, mas não têm necessariamente que, ser usados para criar universos. As Lógicas podem ser encontradas no livro *Cientologia 0-8: O Livro dos Básicos*.

LRH:

L. Ron Hubbard.

LRH Comm:

Comunicador de LRH.

Iumbose:

um nome inventado por L. Ron Hubbard para uma doença e usada com humor em muitas das suas conferências e escritos.

M

M/U (*mis-understood*):

palavra mal entendida.

má-emoção:

uma palavra inventada em Dianética e Cientologia, frequentemente usada sem grande exactidão para referir qualquer coisa que é emoção desagradável, tal como antagonismo, ira, medo, pesar, apatia, ou um sentimento de morte. O significado completo de *má-emoção* é uma emoção ou reacção emocional que é inapropriada para a situação de tempo presente. É tirada de *má* (errada) + *emoção*. Dizer que a pessoa estava com *má-emoção* indicaria que a pessoa não apresentou a emoção pedida pelas circunstâncias reais da situação. Estar com *má-emoção* seria sinónimo de ser irracional. Pode-se julgar com imparcialidade a racionalidade de qualquer indivíduo, pela correcção da emoção que ele apresenta num determinado conjunto de circunstâncias. Estar alegre e feliz quando as circunstâncias pedem alegria e felicidade seria racional. Apresentar pesar sem suficiente motivo de tempo presente seria irracional.

manejar:

acabar, completar, terminar um ciclo.

máquina:

uma verdadeira máquina na mente (como o mecanismo vulgar), construída de massa mental e energia, que foi criada pelo indivíduo para trabalhar para ele, tendo normalmente sido preparada para entrar em acção, automaticamente, sob certas circunstâncias pré-determinadas. *Ver também massa mental.*

massa:

ver massa mental.

massa mental:

a massa contida nos quadros de imagem mental (facsímiles) na mente reactiva. *Ver também quadro de imagem mental; mente reactiva.*

mecânicas:

refere-se a espaço, energia, objectos e tempo. Quando alguma coisa tem essas coisas em si, constitui algo mecânico.

mecanismo:

ver máquina.

mecanismo da pantera negra:

uma das cinco maneiras como um ser humano reage a uma fonte de perigo. O termo deriva o seu nome de um exemplo dado no livro *Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental*: uma pantera com um temperamento particularmente maligno, está sentada nas escadas e um homem chamado Pedro está sentado na sala. Pedro quer ir para a cama. Mas a pantera negra está ali. O problema é chegar lá acima. Há cinco coisas que o Pedro pode fazer acerca desta pantera: 1) ele pode atacar a pantera negra; 2) ele pode correr para fora de casa e fugir da pantera negra; 3) ele pode usar as escadas de serviço e evitar a pantera negra; 4) ele pode negligenciar a pantera negra; e 5) ele pode sucumbir à pantera negra. Estes são os cinco mecanismos: atacar, fugir, evitar, negligenciar ou sucumbir. Pode ver-se que todas as acções caem dentro destes procedimentos.

meio-ambiente:

o meio de uma pessoa; as coisas materiais à volta de uma pessoa; a área em que uma pessoa vive; as coisas vivas, objectos, espaços e forças com os quais se vive, quer estejam perto quer estejam longe.

Membro de Staff de Campo (FSM – Field Staff Member):

um cientologista no campo que dissemina Cientologia através de contacto pessoal ou da venda de livros de LRH, que selecciona pessoas para serem treinadas ou processadas e que as leva à org para serviços.

mente:

um sistema de controle entre o theta e o universo físico. A mente *não* é um cérebro. *Ver também mente analítica; theta.*

mente analítica:

a mente consciente que pensa, observa dados, se lembra deles e resolve problemas. Seria essencialmente a mente consciente em oposição à mente inconsciente. Em Dianética e Cientologia a mente analítica é aquela que está desperta e consciente e a mente reactiva reage simplesmente sem análise. *Ver também mente reactiva.*

mente inconsciente:

um termo proveniente da psicanálise. Diz-se que é a soma de todos os pensamentos, memórias, impulsos, desejos, sentimentos, etc., dos quais o indivíduo não tem consciência, mas que

influenciam as suas emoções e comportamento. Na verdade, o “inconsciente” é a soma de todas as experiências negativas do homem e nada mais misterioso do que isso. Em Dianética e Cientologia é chamado mente reactiva. *Ver também mente reactiva.*

mente reactiva:

a parte da mente que funciona totalmente numa base de estímulo-resposta, a qual não está sob o controle da vontade da pessoa e que exerce força e poder de comando sobre a sua consciência, propósitos, pensamentos, corpo e acções. A mente reactiva é onde os engramas estão armazenados. *Ver também engrama; estímulo-resposta.*

mente somática:

a mente que cuida dos mecanismos automáticos do corpo, a regulação dos detalhes precisos que mantêm o organismo a funcionar.

MEST:

s.m. o universo físico. Uma palavra inventada a partir das letras iniciais de *Matter* (matéria), *Energy* (energia), *Space* (espaço), e *Time* (tempo), que são as partes componentes (elementos) do universo físico. Também usado, no mesmo sentido, como adjetivo para significar “físico” – como em “universo MEST”, significando o “universo físico”.

Mimeo:

s.m. (Divisão 1, Departamento 2) a secção que imprime as publicações, formulários, etc., para a organização. É uma redução da palavra *Mimeograph*, uma marca registada e de serviço para um equipamento de impressão vulgarmente usado nos escritórios. *Ver também publicações.*

Ministro:

uma pessoa autorizada a desempenhar funções religiosas numa igreja.

Ministro Voluntário:

uma pessoa que usa os dados básicos de Cientologia contidos no *Manual de Cientologia* para produzir milagres, salvar casamentos, salvar miúdos das drogas, ajudar pessoas de que estão a fracassar nos seus estudos a aprenderem como estudar, administrar Ajudas de Cientologia a pessoas doentes e feridas na comunidade para ajudar na rapidez da recuperação, etc. *Ver também ajuda.*

Missão:

um grupo ao qual se outorgou o privilégio de ministrar serviços elementares de Dianética e Cientologia. O propósito de uma Missão é conseguir novo público a avançar linhas acima, para as orgs. *Ver também organização.*

mock-up:

s.m um quadro de energia de total percepção em três dimensões criado pelo theta e localizado no espaço e no tempo; um quadro mental, criado conscientemente, que não faz parte de uma linha do tempo. A palavra *mock-up* vem de uma frase da Segunda Guerra Mundial que indicava uma arma ou área de ataque simbolizadas. Em Cientologia significa, essencialmente, “algo que uma pessoa inventa por ela própria”. Um mock-up é um objecto auto-criado que existe, por si

mesmo, ou simboliza algum objecto no universo MEST. Também usado para se referir à aparência física de alguém ou à aparência do seu mest.

momento de prazer:

quadros de imagem mental contendo momentos de sensações de prazer. *Ver também quadro de imagem mental.*

moral:

um código de boa conduta estabelecido a partir da experiência da raça para servir de medida uniforme para a conduta de indivíduos e grupos. Moral é na verdade um conjunto de leis.

motivador:

um acto agressivo ou destrutivo recebido pela pessoa ou uma das dinâmicas. A razão pela qual é chamado de motivador é porque tem a tendência para levar a que uma pessoa “pague na mesma moeda” – este “motiva” um novo overt. *Ver também dinâmica(s); acto overt.*

N

não-poder-ter:

uma privação de substância ou acção ou coisas a si mesmo ou a outros.

natter:

s.m. e v. censurar, queixar-se de. Em Cientologia, se uma pessoa está a fazer natter de alguém, sabe-se que a pessoa tem overts contra esse alguém. *Ver também acto overt.*

NED:

Dianética da Nova Era.

negador:

s.m. um comando engrâmico o qual, traduzido literalmente, significa que o engrama não existe. “Eu não estou aqui”, “Isto não está a ir a lado nenhum”, “Não posso falar sobre isso”, “Não consigo lembrar-me”, etc. Um comando que faz o preclear sentir que não existe nenhum incidente presente. *Ver também incidente.*

NEW ERA Publications:

a organização que publica, vende e distribui livros, vídeos, cassetes, pastas de curso e de hat, insígnias de Dianética e Cientologia e E-Metros para a Europa, Reino Unido, África, Nova Zelândia, Austrália e as áreas da Ásia. NEW ERA Publications está localizada em Copenhaga na Dinamarca.

nível:

um passo de treino na Carta de Graus que uma pessoa faz para se classificar. É então elegível para entregar o grau de audição representado pelo nível. *Ver também Carta de Classificação, Gradação e Consciência.*

nível de aceitação:

o grau de disposição da pessoa para aceitar livremente pessoas ou coisas, conduzido e determinado pela sua consideração do estado ou condição em que essas pessoas ou coisas têm que estar, para que ela seja capaz de o fazer.

nível de consciência:

aquilo de que um ser é consciente. (Isto pode ser determinado, encontrando qual a condição geral de existência de que ele está mais consciente, como se mostra e está marcado na coluna das características da Carta de Classificação, Gradação e Consciência.) Ver também **Carta de Classificação, Gradação e Consciência**.

nível de necessidade:

a capacidade de uma pessoa se erguer acima das suas aberrações quando a sua acção é requerida, para manejar uma ameaça imediata e séria à sua sobrevivência. Ver também **aberração**.

níveis pré-OT:

os níveis avançados de audição depois de Clear e preparatórios para os verdadeiros níveis de OT que começam no Novo OT VIII. Os níveis pré-OT vão do Novo OT I até ao Novo OT VII. Ver também **Clear; Thetan Operante**.

not-isness:

s.f. o esforço para manejar isness reduzindo a sua condição através do uso da força. É uma aparência e não pode inteiramente subjugar uma isness. Ver também **aparência; isness**.

NOTs® Auditada:

NOTs® é a abreviatura para *Dianética da Nova Era para OTs*; um nível pré-OT que consiste numa série de rundowns confidenciais entregues por um auditor OT especialmente treinado. Alguns dos mistérios da vida têm sido expostos a uma visão completa pela primeira vez nos NOTs. Ver também **Thetan Operante; níveis pré-OT**.

**obnose:**

observação do óbvio. A única maneira como se vê uma coisa é observando o óbvio: olha-se para a isness de algo, para o que *está* na verdade ali. Afortunadamente, a capacidade para fazer obnose não é em qualquer sentido inata ou mística. É facilmente recuperada e melhorada através de Cientologia. Ver também **isness**.

OCA (Oxford Capacity Analysis):

Análise de Capacidade Oxford.

occlusão:

qualquer parte da memória da pessoa que está oculta na linha do tempo e que não está disponível para recordação consciente, excepto através de processamento. *Ver também linha do tempo.*

ocultação:

uma transgressão não falada, não anunciada contra o código moral ao qual a pessoa está sujeita.

Algo que o preclar fez, acerca do qual não está a falar. Uma ocultação é sempre a manifestação que vem depois de um acto overt. Qualquer ocultação vem depois de um acto overt. *Ver também código moral; acto overt.*

ocultação a ponto de ser descoberta:

um acto não sobrevivente e não revelado que foi restimulado por outra pessoa mas não revelado.

Esta é uma ocultação que outra pessoa quase descobriu, deixando a pessoa com a ocultação num estado em que pergunta a si mesma se a sua acção oculta é ou não conhecida. *Ver também restimulação; ocultação.*

OEC:

(Organization Executive Course) Curso de Executivo de Organização.

OES:

(Organization Executive Secretary) Secretário Executivo da Organização.

oficial:

uma pessoa numa organização de Cientologia que está encarregada de uma secção. *Ver também secção.*

Oficial Bancário de Flag:

(Divisão 7, Departamento 21) o executivo de finanças ligado a uma org para ajudar a geri-la financeiramente. O FBO é um representante da administração de Flag. *Ver também Flag.*

Oficial de Call-in de Tech:

(Divisão 4, Departamento 10) a pessoa que chama as pessoas para serviços quando estes estão pagos parcial ou inteiramente, que lhes marca horários de serviço e faz com que cheguem para receber audição ou cursos.

Oficial de Cramming:

a pessoa encarregada da Secção de Cramming numa organização. Usando as ferramentas standard de Cramming em estudantes, auditores, etc., ele ajuda a criar uma org e seus produtos corrigidos. *Ver também Cramming.*

Oficial de Ética:

(Divisão 1, Departamento 3) o membro de staff que força a política de ética dentro da organização de Cientologia, a fim de manter a área livre de enturbulação e assim tornar possível a todos alcançarem os ganhos completos que a tecnologia de Cientologia tem para oferecer. *Ver também enturbulado.*

Oficial da Livraria:

ver Departamento de Publicações.

Oficial de Recrutamento de Pessoal:

(Divisão 1, Departamento 1) a pessoa numa organização de Cientologia que é responsável por recrutar staff.

Oficial de Secção do Staff (SSO):

(Divisão 5, Departamento 14) a pessoa na Divisão de Qualificações que tem autoridade total sobre qual o staff que será processado e treinado e em que é que será processado ou treinado. O propósito do posto é criar verdadeiros membros de staff. O SSO dirige o Departamento de Melhoramento de Pessoal. Ver também **Departamento de Melhoramento de Pessoal; Divisão de Qualificações**.

ópera espacial:

de ou relativo a períodos de tempo nos milhões de anos atrás na linha do tempo completa, que se relacionam com actividades nesta e noutras galáxias. Ópera espacial tem viagens espaciais, naves espaciais, homens do espaço, viagens intergalácticas, guerras, conflitos, outros seres, civilizações e sociedades, e outros planetas e galáxias. Não é ficção e tem a ver com incidentes verdadeiros e coisas que ocorreram na linha do tempo. Ver também **linha do tempo completa**.

ordens de ética:

publicações emitidas pelo HCO em papel de cor dourada escrito com tinta azul; o seu propósito é informar os cientologistas sobre assuntos de ética, rotular correctamente pessoas supressivas como tais e manejar disputas entre cientologistas, fazendo assim que seja possível ao HCO criar um ambiente pacífico no qual a tecnologia de Cientologia possa ser aplicada. Ver também **Gabinete de Comunicações Hubbard; pessoa ou grupo supressivo**.

org:

s.f. (*gíria de Cientologia*) uma organização que entrega processamento e treino de Dianética e Cientologia.

organização:

(frequentemente abreviado em Cientologia como *org*) uma igreja de Cientologia. A maioria das actividades de Dianética e Cientologia são realizadas ou nas organizações (igrejas) de Cientologia ou nas missões de Cientologia. Uma igreja (*org*) está autorizada a entregar níveis mais altos de serviços do que uma missão. Ver também **missão**.

Organizações Avançadas (AOs):

as organizações OT® (Thetan Operante) do mundo. As AOs entregam principalmente o curso de Clearing e os níveis pré-OT desde o Novo OT I até ao Novo OT V e qualquer audição preparatória necessária, além de serviços de treino, incluindo o Curso de Classe VIII. Ver também **Thetan Operante; níveis pré-OT**.

Organização do Mar:

s.f. é uma associação religiosa de elite dentro da Igreja de Cientologia. Os seus membros estão envolvidos na administração da Igreja e na entrega dos serviços de nível superior. O nome *Organização do Mar* deriva de uma tradição de utilizar navios como retiros religiosos, onde

membros da Organização do Mar, staff da Igreja e público cientologista podem ir para treino e audição.

organograma:

um quadro que expõe as funções, deveres, sequências de acção e autoridades de uma organização. O organograma é o actual modelo esquemático da organização, mostrando as divisões, departamentos, o seu pessoal, funções e linhas de comunicação.

Org Exec Sec (OES):

Secretário Executivo da Organização, a pessoa encarregada das funções da Divisão 3 (Divisão da Tesouraria), Divisão 4 (Divisão Técnica) e Divisão 5 (Divisão de Qualificações). O OES é o superior directo dos Secretários dessas divisões. *Ver também Divisão de Qualificações, Divisão Técnica; Divisão da Tesouraria.*

org mag:

diminutivo para *org magazine* [revista da org], uma publicação que cada organização de Cientologia envia rotineiramente às pessoas que anteriormente compraram livros ou serviços da organização.

OT:

Thetan Operante.

overrun:

s.m. continuar um processo ou uma série de processos para além do ponto ideal. *Ver também fenómenos finais.*

Oxford Capacity Analysis (Análise de Capacidade Oxford):

a versão britânica da American Personality Analysis (APA, Análise de Personalidade Americana).

A OCA (ou a APA) consiste em duzentas perguntas que medem traços de personalidade. Estes testes são usados no HGC para avaliar ganhos de preclear e são também usados pela secção de testes do Departamento de Serviços Introdutórios na Divisão 6A. *Ver também Departamento de Serviços Introdutórios; Centro de Guia Hubbard.*

P

pacote de info [pacote informativo]:

pacote ou maço de informação.

padrão oculto:

um problema que uma pessoa pensa que deve resolver antes de poder ver que a audição funcionou. É um padrão pelo qual uma pessoa julga Cientologia, audição ou auditores.

pandeterminismo:

a disposição para começar, mudar e parar duas ou mais forças, quer opostas ou não, e isto pode ser interpretado como dois ou mais indivíduos, dois ou mais grupos, dois ou mais planetas, duas ou mais espécies de vida, dois ou mais universos, dois ou mais espíritos, quer opostos quer não. Isto significa que não se teria necessariamente de escolher lados.

para-Cientologia:

uma categoria de dados em Cientologia que inclui todas as maiores ou menores incertezas e coisas questionáveis; coisas em Cientologia acerca das quais o observador comum e normal não pode estar seguro com pouco estudo.

parceiro:

o companheiro de estudo com o qual uma pessoa está junta. Dois estudantes que estejam a estudar o mesmo assunto, que estejam juntos para darem checkouts ou para se ajudarem um ao outro.

pasta:

uma pasta é uma colectânea de materiais escritos e que correspondem a uma guia de estudo. *Ver também guia de estudo.*

paz e amor:

um termo humorístico que significa agradável, de boa índole, etc. Frequentemente usado para descrever o caso que não consegue conceber ter alguma vez feito alguma coisa má a alguém ou a algo. *Ver também caso.*

PC:

preclear.

percépticos:

mensagens sensoriais.

percorrer:

administrar ou experimentar um processo ou acção de audição.

personalidade básica:

o indivíduo em si. O indivíduo básico não se trata de um desconhecido enterrado ou de uma pessoa diferente, mas uma intensidade de tudo o que há de melhor e mais capaz na pessoa.

PES:

Secretário Executivo do PÚBLICO.

pessoa ou grupo supressivo:

uma pessoa ou grupo de pessoas que tentam activamente suprimir ou prejudicar Cientologia ou um cientologista por meio de actos supressivos. *Ver também fonte de potencial de problemas; actos supressivos.*

política:

os princípios elaborados e publicados pela administração superior para uma actividade específica; para guiar o planeamento e a programação e autorizar a publicação de projectos por executivos que como resultado permitem a publicação e a entrada em vigor das ordens que dirigem a actividade do pessoal para conseguir produção e viabilidade (valor de sobrevivência). Política é portanto um princípio segundo o qual a condução de assuntos pode ser levada a cabo.

ponte de comunicação:

um procedimento de audição que fecha o processo que se está percorrer, mantém o ARC e abre o novo processo em que se está para embarcar. É usado de modo a que o PC não seja surpreendido pela mudança pois, se se muda demasiado rapidamente numa sessão fixa-se de cada vez, o preclear na sessão. Dá-se-lhe algum aviso e é para isso que serve uma ponte de comunicação.

Ponte, A:

o trajecto até Clear e OT ao qual nós chamamos Carta de Classificação, Gradação e Consciência. É um termo originado nos primeiros dias de Dianética para simbolizar a viagem desde o desconhecimento até revelação. *Ver também Carta de Classificação Gradação e Consciência.*

ponto de vista:

um ponto de consciência a partir do qual se pode percepcionar.

pontos:

ver pontos de estudante.

pontos-âncora:

s.m. pontos de dimensão que demarcam (limitam) os limites extremos de um espaço ou os seus cantos. Os pontos-âncora, juntamente com o ponto de vista, são os responsáveis pelo espaço. Um ponto-âncora é um ponto de dimensão que permanece bastante imóvel para manter o espaço criado. *Ver também dimensão; ponto de vista.*

pontos de estudante:

as estatísticas dos estudantes: são atribuídos e contados pontos para estudos e exercícios, que dão o progresso de um estudante e a medida da sua velocidade.

pôr (tornar) flat:

continuar com (um processo ou uma pergunta) até já não produzir reacção.

posto:

uma área de responsabilidade e de acção atribuída numa organização e que é supervisionada em parte por um executivo. *Ver também executivo.*

postulado/postular:

uma conclusão, decisão ou resolução feita pelo próprio indivíduo; concluir, decidir ou resolver um problema ou estabelecer um padrão para o futuro ou anular um padrão do passado.

PR:

relações públicas.

prática:

os exercícios que permitem que o estudante associe e coordene a teoria com os verdadeiros itens e objectos aos quais a teoria se aplica. Prática é a *aplicação* daquilo que se sabe àquilo que se está a ser ensinado a compreender, manejar ou controlar. *Ver também teoria.*

preclear:

s.m. um Ser espiritual que está agora no caminho para se tornar Clear, sendo assim pré-Clear.

Prelógicas:

ver Qs.

pré-natal:

um termo de Dianética para indicar engramas recebidos antes do nascimento. *Ver também engrama.*

pré-OT:

um theta para além do estado de Clear que, através dos níveis pré-OT, está a avançar até ao estado de Thetan Operante (OT) completo. *Ver também Clear; Thetan Operante; níveis pré-OT; theta.*

PRO:

Gabinete ou Oficial de Relações Públicas.

problema de tempo presente:

um problema especial que existe no universo físico “agora”, no qual o PC tem a sua atenção fixa.

É qualquer conjunto de circunstâncias que ocupa tanto a atenção do preclear que ele sente que devia estar a fazer alguma coisa acerca do problema em vez de ser auditado.

processamento:

a aplicação de processos de Dianética e Cientologia a alguém por um auditor treinado. A definição exacta de processamento é: a acção de fazer uma pergunta a um preclear (que ele possa compreender e responder), obter uma resposta a essa pergunta e acusar-lhe a recepção por essa resposta. Também chamado audição.

processamento repetitivo:

a acção de auditar na qual um processo é percorrido repetidamente, vez após vez, fazendo a mesma pergunta ao PC. O PC responde à pergunta e o auditor dá-lhe acusar de recepção. O processo é percorrido até estar flat. *Ver também flat.*

processo:

um conjunto de perguntas feitas ou comandos dados por um auditor para ajudar uma pessoa a encontrar coisas acerca dele próprio ou da vida e para melhorar a sua condição.

Processo Objectivo:

Objectivo refere-se a coisas exteriores, não aos pensamentos ou sentimentos do indivíduo. Um Processo Objectivo lida com o real e o observável. Pede ao preclear para localizar ou encontrar algo exterior a si mesmo de forma a levar a cabo o comando de audição. Faz com que a pessoa se localize no seu meio-ambiente, estabelece comunicação directa com o auditor e traz a pessoa a tempo presente, um factor muito importante na sanidade e capacidade mental e espiritual. *Ver também tempo presente.*

processos de grupo:

técnicas de audição administradas a grupos de crianças ou adultos por um auditor de grupo.

Processos de Poder:

os processos que só são auditados por auditores de Classe VII (Poder), que fazem Graus V, Liberados em Poder. Estes processos resultam numa capacidade para manejar poder. *Ver também Graus de Liberação.*

produto:

um serviço ou produto terminado, de alta qualidade nas mãos do Ser ou do grupo que serve, como intercâmbio por algo de valor. Não é de todo um produto, a menos que seja intercambiado ou intercambiável.

promo:

promoção.

propiciação:

um nível da Escala de Tom em que uma pessoa tenta apaziguar ou subornar alguém para livrar-se de algum perigo ou perigo imaginado.

Protector do Conhecimento da Tech e Política (KOT):

o executivo numa organização de Cientologia que assegura que a tecnologia e a política de L. Ron Hubbard estejam rápida e facilmente disponíveis, sejam conhecidas e usadas pelo staff, e que assegura que o staff e os executivos sejam adequadamente corrigidos em questões de não uso ou mau uso.

psicossomático:

psico refere-se à mente e *somático* refere-se ao corpo; o termo *psicossomático* significa a mente a fazer o corpo doente, ou doenças que foram criadas fisicamente dentro do corpo por perturbações mentais.

PTP:

problema de tempo presente.

PTS (potential trouble source):

fonte potencial de problemas.

publicação de difusão geral:

(escrito geralmente como *BPI* do inglês *Broad Public Issue*) um código de distribuição encontrado no canto superior esquerdo de muitos boletins técnicos (HCOBs) e cartas de

política (HCO PLs). Significa que esse boletim ou carta de política pode ser amplamente difundido a staff, auditores de campo, estudantes em curso e publicado em revistas de Cientologia.

publicações:

boletins técnicos, cartas de política, directivas executivas e outros tipos de itens de Cientologia mimeografados são, de uma forma geral, chamados publicações. “Uma publicação” referir-se-ia a um único boletim, carta de política etc. Ver também **Boletim do Gabinete Hubbard de Comunicações; Carta de Política do Gabinete Hubbard de Comunicações; mimeo.**



Q e A (do inglês question and answer):

s.m. (*substantivo*) a prática de fazer uma pergunta acerca de uma resposta de um PC. Ex: O auditor faz uma pergunta, o PC responde, o auditor faz uma pergunta acerca da resposta. Esta é a principal falha do auditor, na medida em que está a dar o controle da sessão ao PC. O auditor seguindo somente a direcção do PC não está a dar audição nenhuma e o PC é deixado em “auto-audição”. Eis um exemplo errado de audição: *Auditor*: “Como é que estás?”, *PC*: “Péssimo”. *Auditor*: “O que é que está mal?”. Eis um exemplo correcto: *Auditor*: “Como é que estás?”, *PC*: “Péssimo”. *Auditor*: “Obrigado”. (*verbo: fazer Q e A*) actuar de forma indecisa; não conseguir decidir-se. Tecnicamente, fazer Q e A significa fazer uma pergunta sobre uma resposta de um PC. Mas é usada de modo não técnico com muita frequência em “cientologês” como se mostrou acima.

Qs:

conhecimento é uma pirâmide, e o conhecimento como uma pirâmide tem um denominador comum que avalia todos os outros dados abaixo dele. No ponto mais alto desta pirâmide é o que se pode chamar um Q e também pode ser chamado um denominador comum. Está em comum com qualquer outro dado nesta pirâmide cheia de dados. Os Qs são o escalão mais elevado, a partir do qual todas as outras coisas derivam. Q provém de *quod* em Q.E.D. (*quod erat demonstrandum*), significando “o que era para ser mostrado ou demonstrado”, usado especificamente em provas matemáticas. Os Qs podem ser encontrados no livro *Cientologia 0-8: O Livro dos Básicos*.

quadro de imagem mental:

uma cópia do universo físico à medida que ele passa; chamamos facsímile a um quadro de imagem mental quando este é uma “fotografia” do universo físico nalgum momento no passado. Chamamos mock-up a um quadro de imagem mental quando é criado pelo theta ou para o theta e não consiste numa fotografia do universo físico. Chamamos alucinação, ou mais correctamente uma automaticidade (algo descontrolado), a um quadro de imagem mental quando é criado por outro e visto por si. Ver também **automaticidade; facsímile**.

Qual:

Divisão de Qualificações.

quebra de ARC:

uma queda ou corte repentino da afinidade, realidade ou comunicação de uma pessoa em relação a alguém ou algo. Transtornos com as pessoas ou coisas surgem por causa de uma diminuição ou quebra de afinidade, realidade, comunicação ou compreensão. Chama-se uma quebra de ARC em vez de transtorno porque se se descobrir qual dos três pontos da compreensão foi cortado, pode-se conseguir uma recuperação rápida no estado de espírito de uma pessoa. *Ver também ARC.*

R

R3R:

uma abreviatura para *Rotina 3 Revista, Percorrer Engramas por Cadeias*. Com a introdução de Dianética da Nova Era em 1978 o procedimento R3R foi melhorado e converteu-se em R3RA. *Ver também Dianética da Nova Era; rotina.*

racionalização:

justificação; criar desculpas para explicar comportamento irracional. *Ver também justificação.*

randomidade:

uma consideração de movimento. Há demasiada randomidade e insuficiente randomidade. Pode haver, a partir da consideração do indivíduo, demasiado, insuficiente ou suficiente movimento. “Suficiente movimento” é medido pela consideração do indivíduo.

reabilitação:

a restauração de alguma anterior capacidade, ou estado de ser, ou de alguma condição mais ideal.

reactivo:

irracional, reagir em vez de actuar; pensamento ou comportamento ditado pela mente reactiva em vez do determinismo do indivíduo em tempo presente. *Ver também mente reactiva.*

realidade:

os objectos sólidos, as coisas *reais* da vida; o grau de acordo alcançado por duas pessoas. *Ver também triângulo de ARC.*

recordação:

quaisquer facsímiles de dados percepcionados conscientemente, os quais podem ser recordados pelo indivíduo. *Ver também facsímile.*

recordar:

um procedimento de audição que leva o preclar a pensar em, a lembrar ou a pôr a sua atenção em algo que aconteceu no passado – tudo feito a partir de tempo presente. *Ver também tempo presente.*

Reg:

Registador.

Registador:

a pessoa directamente responsável pela obtenção de todos os estudantes e PCs e por manter a org cheia. Os registadores inscrevem pessoas para serviços de Cientologia. Numa org de Cientologia existem diferentes tipo de registadores para manejear diferentes tipos de tráfico de registação: Registador de Pessoas; Registador de Marcação Antecipada; Registador por Carta e Registador de Público. *Ver também Registador de Marcação Antecipada; Registador de Pessoas; Registador por Carta; Registador de Público.*

Registador de Marcação Antecipada:

(Divisão 2, Departamento 6) um posto que tem o dever de fazer a marcação antecipada e confirmar indivíduos para os serviços técnicos da organização, antecipadamente e por correio. *Ver também Registador por Carta; Registador de Público; Registador.*

Registador de Pessoas:

(Divisão 2, Departamento 6) o registador que inscreve indivíduos que estão na org, por contacto pessoal e entrevista, para serviços de treino ou audição. O termo *Registador de Pessoas* é usado porque ele/ela contacta pessoas directamente na org (ao contrário do Registador por Carta, por exemplo, que escreve cartas ao público). *Ver também Registador de Marcação Antecipada; Registador por Carta; Registador de Público; Registador.*

Registador de Público:

(Divisão 6B, Departamento 17) o Registador que na Divisão 6 inscreve público para serviços básicos. Este registador é o ponto de entrada para os serviços de Cientologia do novo público. *Ver também Departamento de Registação Pública; Registador.*

Registador por Carta:

(Divisão 2, Departamento 6) a pessoa responsável por descobrir indivíduos que queiram algo (treino, processamento, livros, etc.) e por escrever a essas pessoas cartas que as ajudam a obtê-lo. *Ver também Registador de Marcação Antecipada; Registador de Pessoas; Registador de Público; Registador.*

Religious Technology Center (RTC):

uma organização que possui todas as marcas comerciais de Dianética e Cientologia e controla a concessão das suas licenças e uso.

remimeografar:

s.m. um código de distribuição frequentemente encontrado no canto superior esquerdo dos boletins técnicos (HCOBs) e cartas de política (HCO PLs), significando que as igrejas que recebem isto devem remimeografá-lo de novo e distribuir pelo staff. *Ver também Boletim do*

Gabinete de Comunicações Hubbard; Carta de Política do Gabinete de Comunicações Hubbard; mimeografar.

remoer:

passar repetidamente por um lock, secundário ou engrama sem obter um apagamento concreto.

Um auditor de Dianética que põe um PC a passar através de um incidente quatro ou cinco vezes sem apagar ou reduzir de forma apreciável, está a encontrar “remoer”. *Ver também engrama; apagar; lock; secundário.*

reparação:

remediar erros de audição passada ou da vida recente.

Reparação de Vida:

uma série de acções de audição percorridas num preclear que está a começar audição pela primeira vez. A Reparação de Vida dirigir-se-ia a coisas como períodos duros na vida, períodos com os quais o preclear pode estar a sentir-se mal, áreas de sobrecarga, etc.

Representante de Flag:

(Divisão 7, Departamento 21) o executivo ligado a uma org, que tem o propósito de descobrir e relatar situações à administração de Flag e obter cumprimento de ordens da administração de Flag. É o representante da administração na organização. *Ver também Flag.*

responsabilidade:

o conceito de ser capaz de importar-se com, alcançar ou ser; a capacidade e a disposição para ser causa. Aceitar a responsabilidade por algo é aceitar que se operou como causa na matéria. Deve ser claramente distinguido de considerações de nível mais baixo como censura ou elogio, o qual inclui adicionalmente a avaliação de bondade ou maldade da coisa causada.

ressaltador:

s.m. um comando engrâmico (tal como “não posso ficar aqui” ou “sai daqui!”), o qual envia o preclear pela linha do tempo acima em direcção a tempo presente. *Ver também tempo presente; linha do tempo.*

restimulação:

reactivação de uma recordação passada devido a circunstâncias semelhantes no presente aproximando-se das do passado. *Ver também key-in.*

restimulador:

qualquer coisa nas imediações do indivíduo que é suficientemente semelhante a algo na sua mente reactiva e que causa que parte da sua mente reactiva fique restimulada. *Ver também mente reactiva; restimulação.*

retardo de comunicação (comm lag):

o período de tempo decorrendo entre o fazer de uma pergunta pelo auditor e a resposta dada pelo preclear a essa pergunta específica. A pergunta tem de ser precisa; a resposta tem de ser precisamente para essa pergunta. Não importa o que intervém no tempo entre o fazer da

pergunta e a recepção da resposta. O preclear pode fazer outflow, tagarelar, discutir, fazer uma pausa, evitar, vacilar, estar disperso, ou estar calado; independentemente do que fizer ou de como o fizer, o *tempo* entre fazer a pergunta e dar a resposta é o retardo de comunicação.

reverie:

s.f. um leve estado de “concentração” que não deve ser confundido com hipnose; em reverie a pessoa está totalmente consciente do que está a acontecer.

ridge:

s.m. uma sólida acumulação de energia antiga e inactiva, suspensa no espaço e no tempo. É gerada por fluxos de energia opostos que se chocam e continuam a existir muito depois de os fluxos de energia terem cessado. Ver também **fluxo**.

rotina:

um processo standard. Ver também **processo**.

RTC:

Religious Technology Center.

rudimentos:

os passos ou acções usados para pôr o PC em forma para ser auditado nessa sessão. Para que a audição possa ocorrer mesmo, o PC tem de “estar em sessão” o que significa: 1) disposto a falar ao auditor, 2) interessado no seu próprio caso. Rudimentos são acções feitas para realizar isto.

ruds:

rudimentos.

rundown:

s.m. uma série de passos que são acções e processos de audição destinados a manejar um aspecto específico de um caso e que tem um fenómeno final específico e conhecido. Exemplo: Rundown de Cientologia para Drogas. Ver também **fenómenos finais**.

Rundown de Cientologia para Drogas:

um rundown (série de acções de audição) que usa técnicas de audição de Cientologia para manejar os efeitos nocivos das drogas, medicamentos e álcool num caso. Este rundown extroverte a pessoa, trá-la a tempo presente, permite-lhe experimentar o alívio e a expansão disponível a quem foi libertado da influência das drogas. Ver também **caso; rundown**.

Rundown de Purificação:

um rundown (série de acções específicas realizadas num caso) especial, criado para purificar e limpar do organismo de uma pessoa os resíduos de drogas ou químicos restimulativos, que poderiam actuar como impeditivos para ganhos de caso com processamento de Dianética ou Cientologia. Abreviatura: Purif. Ver também **ganhos de caso; restimulação**.

Rundown do Sol Radiante® :

um passo de audição especial feito por Clears depois de eles atestarem terem atingido o estado de Clear. *Ver também Clear.*

S

Saint Hill (SH):

o nome da organização original de Classe VI (Saint Hill), localizada em East Grinstead, Sussex, Inglaterra. Foi aqui que L. Ron Hubbard ensinou o Saint Hill Special Briefing Course original. O termo SH agora aplica-se a qualquer organização autorizada a entregar o Saint Hill Special Briefing Course (Curso de Instrução Especial de Saint Hill) e Processamento de Poder. As Saint Hill podem também entregar qualquer serviço que quaisquer orgs abaixo delas entreguem. *Ver também Processamento de Poder; Curso de Instrução Especial de Saint Hill.*

sanidade:

a capacidade para reconhecer diferenças, semelhanças e identidades. A definição legítima de sanidade é “capacidade para distinguir correcto de errado”. Quanto melhor se puder distinguir diferenças, mais racional se é. Quanto menos se puder distinguir diferenças, por mais pequenas que sejam, quanto menos se souber a amplitude dessas diferenças e quanto mais próximo se chegar a pensar em identidades ($A=A$), menos são se é. *Ver também A=A=A.*

Sec:

Secretário.

Sec Check (Security Check):

Verificação de Segurança.

Sec. Exec. do HCO:

Secretário Executivo do HCO. A pessoa encarregada das funções das primeiras três divisões: Divisão 7 (Divisão Executiva), Divisão 1 (HCO) e da Divisão 2 (Divisão de Disseminação).

Ver também Divisão de Disseminação; Divisão Executiva; Gabinete de Comunicações Hubbard.

secção:

uma parte de um departamento, chefiada por um oficial, o qual contém um número de unidades e respectivos encarregados. *Ver também departamento; unidade.*

Secretário:

ver secretário divisional.

Secretário do HCO da Área:

(Divisão 1) a pessoa encarregada do HCO numa organização que é responsável por assegurar que a organização é composta por membros de staff produtivos e éticos. *Ver também Gabinete de Comunicações Hubbard.*

Secretário de Contacto Público:

(Divisão 6A) o executivo encarregado da Divisão 6A (Divisão de Contacto Público) e o superior directo dos Directores de Vendas de Livros ao Público, Encaminhamento de Pessoas, Contacto Público e Serviços Introdutórios. *Ver também Director de Encaminhamento de Pessoas; Director de Serviços Introdutórios; Director de Vendas de Livros ao Público; Director de Contacto Público; Divisão de Contacto Público.*

Secretário de Controle do Campo:

(Divisão 6C) o executivo encarregado da Divisão de Controle do Campo e superior directo do Director de Relações Públicas, do Director de Clearing e do Director de Sucessos. *Ver também Director de Clearing; Director de Relações Públicas; Director de Sucessos; Divisão de Controle do Campo.*

secretário de divisão:

uma pessoa numa org de Cientologia que é o chefe de uma divisão. *Ver também divisão.*

Secretário Executivo do Público (PES):

A pessoa encarregada das funções das Divisões 6A (Contacto Público), 6B (Serviço Público) 6C (Controle do Campo). O PES é o superior directo dos secretários dessas divisões. *Ver também Divisão de Controle do Campo; Divisão de Contacto Público; Divisão de Serviços ao Público.*

Secretário de Qualificações:

(Divisão 5) o chefe da Divisão de Qualificações e o superior directo do Director de Validade, do Oficial de Secção do Staff (Director de Melhoramento do Pessoal) e do Director de Correcção. O Qual Sec é responsável por que esta Divisão atinja o seu produto global de (a) membros de staff eficientes, bem treinados e totalmente a funcionar, obtendo os seus produtos, e (b) uma org e os seus produtos corrigidos. *Ver também Divisão de Qualificações; Oficial de Secção do Staff.*

Secretário de Serviços ao Público:

(Divisão 6B) o executivo encarregado da Divisão 6B (Divisão de Serviço Público) e o superior directo do Director de Registação Pública, do Director da Fundação Hubbard de Dianética, do Director de Serviços ao Público e do Capelão. *Ver também Divisão de Serviços ao Público.*

Secretário Técnico:

(Divisão 4) o chefe da Divisão Técnica e o superior directo dos Directores de Serviços Técnicos, Treino e Processamento. O Tech Sec é responsável por que esta divisão atinja os seus produtos globais de estudantes efectivamente treinados e graduados, e preclears que completaram um grau ou os fenómenos finais completos de um rundown de audição. *Ver também Director de Processamento; Director de Serviços Técnicos; Director de Treino; Divisão Técnica.*

Secretário da Tesouraria:

(Divisão 3) o chefe da Divisão de Tesouraria e superior directo do Director de Receitas, do Director de Desembolsos e do Director de Registros, Bens e Material. O Secretário de Tesouraria é responsável por que esta divisão atinja o seu produto global de bens e reservas preservadas e valiosas. Ver também **Director de Desembolsos; Director de Receitas; Director de Registros, Bens e Material; Divisão de Tesouraria**.

secundário:

s.m. também chamado *engrama secundário*. Um período de angústia causado por uma perda maior ou ameaça de perda para o indivíduo. O engrama secundário, para a sua robustez e força, depende de engramas com dor física que estão por baixo dele. Ver também **engrama**.

segunda dinâmica:

ver **dinâmica(s)**.

segurador:

s.m. qualquer comando engrâmico que faz um indivíduo permanecer num engrama, de forma consciente ou não consciente. Estes incluem coisas como “Fica aqui”, “Senta-te aqui e pensa nisso”, “Volta cá e senta-te”, “Não posso ir”, “Não devo partir”, etc. Ver também **engrama**.

seleccionado:

uma pessoa especialmente escolhida ou seleccionada para treino ou processamento por um Membro de Staff de Campo. Ver também **Membro de Staff de Campo**.

Seminário Hubbard de Dianética:

um serviço básico de Dianética que dá a uma pessoa o conhecimento de que se pode fazer algo em relação à mente reactiva, e verdadeira experiência em manejar a mente reactiva como auditor e como preclear. Ver também **mente reactiva**.

sequência de overt-motivador:

quando uma pessoa comete um overt, ela acreditará então que tem de ter um motivador ou que teve um motivador. Por exemplo, se ela bate em alguém, dir-lhe-á imediatamente que a outra pessoa lhe bateu mesmo que isso não tenha acontecido. Ver também **motivador; acto overt**.

Seres altos de tom:

indivíduos que estão altos na Escala de Tom. Eles pensam integralmente no futuro. Estão extrovertidos em relação ao seu meio-ambiente. Observam claramente o meio-ambiente com percepção total, não enevoada por medos indistintos relativamente ao meio-ambiente. Pensam muito pouco sobre si mesmos mas operam automaticamente nos seus próprios interesses. Desfrutam da existência. Os seus cálculos são rápidos e exactos. São muito autoconfiantes. *Sabem* que sabem e nem sequer se incomodam em afirmar que sabem. Controlam o seu meio-ambiente. Ver também **Escala de Tom**.

sessão:

um período de tempo preciso durante o qual o auditor audita um PC.

significância:

uma palavra que é usada num sentido especial para denotar qualquer pensamento, decisão, conceito, ideia, propósito ou significado na mente, de forma distinta das suas massas. (A mente é basicamente composta de massas e significâncias.) Ver também **massa mental**.

simbiota:

s.m. um termo que em Dianética é alargado para além da definição no dicionário para significar “toda ou qualquer forma de vida ou de energia que dependa mutuamente uma da outra para a sobrevivência”. O átomo depende do universo, o universo depende do átomo.

SO (Sea Org):

Organização do Mar.

sobrevivência:

um impulso para persistir através do tempo, no espaço, como matéria e energia. É uma condição susceptível de não-sobrevivência. Se uma pessoa está a “sobreviver”, está ao mesmo tempo a admitir que pode cessar de sobreviver, de outro modo nunca lutaria para sobreviver.

solo:

referindo-se a audição feita nos níveis avançados de Cientologia, onde uma pessoa é tanto auditor como PC. Audição Solo ocorre em sessão com um E-Metro. Ver também **E-Metro**.

Solo NOTs:

NOTs é o diminutivo para *Dianética da Nova Era para OTs*. Este nível pré-OT é auditado a solo pelo pré-OT (o que significa que se audita a si mesmo). Os fenómenos finais de Solo NOTs resultam em *Causa Sobre a Vida*. Ver também **fenómenos finais; pré-OT; níveis pré-OTs**.

solução óptima:

a solução que traz o maior benefício ao maior número de dinâmicas. A solução infinitamente perfeita seria aquela que trouxesse infinita sobrevivência a todas as dinâmicas. Ver também **dinâmica(s)**.

somático:

s.m. uma dor física ou desconforto de qualquer tipo. A palavra *somático* significa, na verdade, *corpóreo* ou *físico*. Em virtude de a palavra *dor* ser restimulativa, e devido ao facto de a palavra *dor* no passado ter levado a confusões entre dor física e dor mental, a palavra *somático* é usada em Dianética como substituto. Ver também **restimulação**.

sónico:

a recordação de algo ouvido, de modo a ser ouvido outra vez na mente com tom e força completos.

SP:

pessoa supressiva.

SSO:

Oficial de Secção do Staff.

stats:

estatísticas.

STCC (Success Through Communication Course):

Curso Sucesso Através da Comunicação.

subconsciente:

a mente inconsciente. *Ver também mente inconsciente.*

supervisão de caso:

referindo-se às acções do Supervisor de Caso. O C/S é a pessoa que “maneja” os auditores. Ele diz ao auditor o que fazer, mantém-no corrigido, mantém as linhas fluídas e mantém o auditor calmo, com vontade e a vencer. O C/S indica que acções de audição são feitas para cada preclar individual sob o seu cuidado. Toda a supervisão de caso é para benefício do PC.

Supervisor:

ver Supervisor de Curso.

Supervisor de Caso:

ver supervisão de caso.

Supervisor de Curso:

(Divisão 4, Departamento 11) a pessoa encarregada de um curso e dos seus estudantes. A obrigação do Supervisor de Curso é assegurar que os seus estudantes duplicam, compreendem e aplicam os materiais do curso que está a ser estudado.

suprimir:

esmagar, espezinhar, tornar mais pequeno, recusar-se a deixar alcançar, tornar uma pessoa insegura acerca de alcançar, causar ou diminuir de qualquer forma possível, por quaisquer meios possíveis, para causar dano ao indivíduo e para a protecção imaginária do supressor.

T

TA (tone arm):

braço de tom.

táctil:

os percépticos (mensagens sensoriais) do tacto.

talão de selecção/impresso de selecção:

um impresso emitido, declarando que a pessoa foi seleccionada por um membro de staff de campo para ser treinada ou processada depois de contacto pessoal directo com a pessoa. No impresso escreve-se a hora, data e lugar, nome e direcção do seleccionado, em letra de

imprensa, o número do certificado de Membro de Staff de Campo, para que serviço o seleccionado (a pessoa) é seleccionado (estatuto de membro, treino ou processamento) e uma data aproximada de chegada à org. *Ver também Membro de Staff de Campo; seleccionado.*

tech:

1. técnico. 2. tecnologia.

tech de estudo:

o know-how e as ferramentas para ser capaz de estudar e aplicar os materiais de qualquer curso, tal como foram desenvolvidos por L. Ron Hubbard.

Tech Sec:

Secretário Técnico.

técnica de repetição:

uma técnica da audição de Dianética dada no livro *Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental*, em que o auditor faz o preclear repetir vez após vez certas frases encontradas em engramas que estão a ser percorridos. *Ver também engrama.*

tecnologia:

os métodos de aplicação de uma arte ou ciência em oposição ao mero conhecimento da própria ciência ou arte.

Tecnologia Standard:

os processos e acções de audição, exactos, tal como foram expressos por L. Ron Hubbard, e usada para a invariável resolução de casos, ensinada nas organizações de Cientologia e usada sem variações por todos os auditores de Cientologia. O termo aplica-se igualmente a Dianética e à sua tecnologia.

tempo presente:

o tempo que é agora e que se torna no passado quase tão rapidamente como é observado. É um termo aplicado livremente ao ambiente tal como este existe agora, como na frase “o preclear veio para tempo presente”, significando que o preclear ficou consciente do ambiente presente. *Ver também ambiente.*

teoria:

a parte de dados de um curso onde os dados são fornecidos, tal como em livros, cassetes e manuais. *Ver também prática.*

terceiro partido:

uma pessoa que por relatos falsos cria problemas entre duas pessoas, uma pessoa e um grupo, ou um grupo e um outro grupo. *Ver também lei do terceiro partido.*

terminal:

s.m. qualquer coisa usada num sistema de comunicação. Qualquer coisa que possa receber, passar ou enviar uma comunicação; um homem seria um terminal, mas um posto (posição,

emprego, ou dever de que uma pessoa foi incumbida) seria também um terminal; também, coisas com massa e significado. Ver também **posto**.

theta:

s.f. energia peculiar à vida ou a um thetan, que actua sobre a matéria no universo físico e a anima, movimenta e muda; energia natural criativa de um thetan que ele tem livre para dirigir em direcção a metas sobreviventes, especialmente quando se manifesta como comunicações construtivas e altas de tom. Ver também **thetan**.

Theta Clear:

s.m. uma pessoa que opera exterior ao corpo sem necessitar de um corpo.

thetan:

s.m. a própria pessoa – não o seu corpo ou o seu nome, o universo físico, a sua mente ou outra coisa qualquer; que é consciente de ser consciente; a identidade que é o indivíduo. O termo foi inventado para eliminar qualquer possível confusão com antigos e inválidos conceitos. Provém da letra grega Theta (θ), que os gregos usavam para representar *pensamento* ou talvez *espírito*, ao qual um n é adicionado para fazer um substantivo no moderno estilo usado para criar palavras em Engenharia. É também θ^n , ou “theta elevado a n”, significando ilimitado ou vasto.

Thetan Operante:

s.m. é um estado de beingness. É um ser “em causa sobre matéria, energia, espaço, tempo, forma e vida.” *Operante* provém de “capaz de operar sem a dependência de coisas”, e *thetan* é a letra grega *theta* (**q**), que os gregos usavam para representar *pensamento* ou talvez *espírito*, ao qual um n é adicionado para formar um substantivo no moderno estilo usado em Engenharia para criar palavras. É também q^n ou “theta elevado a n” significando ilimitado ou vasto. Abreviatura: OT.

tom:

a condição emocional de um engrama ou a condição geral de um indivíduo. Ver também **engrama; Escala de Tom**.

tom emocional:

a condição geral de um indivíduo. Ver também **Escala de Tom**.

treinar/treinador:

treinar intensivamente através da instrução, demonstração e prática. Nos exercícios de treino um parceiro (um companheiro de estudo do estudante) faz de treinador e o outro de estudante. O treinador, nas suas acções de treinador, treina o estudante para atingir o propósito do exercício. E treina com realidade e intenção seguindo exactamente os materiais pertencentes ao exercício para fazer o estudante passar através dele. Quando isto é atingido os papéis são trocados – o estudante torna-se o treinador e o treinador torna-se o estudante.

triângulo de ARC:

este triângulo é um símbolo do facto de que a afinidade, a realidade e a comunicação actuam juntas como uma entidade inteira e que um deles não pode ser considerado a menos que os

outros dois também possam ser tomados em conta. Sem afinidade não há realidade nem comunicação. Sem realidade ou alguma acordo, a afinidade e a comunicação estão ausentes. Sem comunicação não pode haver afinidade nem realidade. Só é necessário melhorar um vértice deste triângulo muito valioso em Cientologia para melhorar os restantes dois vértices. *Ver também ARC.*

triângulo de KRC:

o triângulo superior no símbolo de Cientologia. Os pontos são K para conhecimento (*knowledge*), R para responsabilidade e C para controle. É difícil ser responsável por algo ou controlar algo, a menos que se tenha o conhecimento disso. É tolice tentar controlar algo ou mesmo conhecer algo sem responsabilidade. É difícil conhecer algo totalmente ou ser responsável por algo sobre o qual não se tem controle, de outra forma o resultado pode ser sobrecarga. Pouco a pouco uma pessoa pode fazer com que qualquer coisa corra bem, aumentando o *Conhecimento* em todas as dinâmicas, aumentando a *Responsabilidade* em todas as dinâmicas, aumentando o *Controle* em todas as dinâmicas. *Ver também dinâmica(s).*

TRs:

rotinas ou regimes de treino, muitas vezes referidos como *exercícios de treino*. TRs são exercícios práticos sobre o ciclo de comunicação. *Ver também comunicação; comunicação de duas-vias.*

U

unidade:

uma parte de um departamento que consiste em cinco membros e seus encarregados. Cinco unidades como essas constituem uma secção.

unidade de atenção:

uma quantidade de consciência que existe na mente. Por exemplo, quando uma pessoa tem muita atenção num incidente, poderia-se dizer que ela tem muitas unidades de atenção nesse incidente. *Ver também atenção.*

universo:

um sistema completo de coisas criadas. Os universos são três em número. O primeiro destes é o próprio universo de uma pessoa. O segundo seria o universo material, que é o universo da matéria, energia, espaço e tempo, que é o ponto de encontro comum de todos nós. O terceiro é na verdade uma classe de universos – o universo de cada outra pessoa.

universo físico:

o universo da matéria, energia, espaço e tempo. Seria o universo dos planetas, as suas rochas, rios e oceanos, o universo das estrelas e galáxias, o universo de sóis ardentes e tempo. *Ver também MEST; universo.*

unmock:

tornar em nada; fazer nada de.

V

valências:

personalidades. O termo é usado para significar o pedir emprestado personalidades de outros.

Valências são substitutos para si próprio, tomadas depois da perda de confiança em si próprio.

Preclears “na valência do seu pai” estão a actuar como se fossem o seu pai.

validação:

o acto de apoiar ou confirmar a exactidão, valia ou valor de alguém ou de algo.

valor de comando:

grau de autoridade, poder ou controle sobre algo. Por exemplo, uma declaração num engrama pode exercer um valor de comando sobre a mente analítica de um indivíduo. *Ver também frase de acção; mente analítica; engrama.*

verdade:

a consideração exacta. Verdade é o tempo, lugar, forma e eventos exactos.

Verificação de Segurança:

a mesma coisa que um confessional. *Ver Confessional.*

VFP:

(*Valuable Final Product*) produto final valioso.

VGIs:

(*Very Good Indicators*) abreviatura para Muito Bons Indicadores. Quer dizer bons indicadores num grau muito marcado. Indicadores extremamente bons. Por exemplo, se um preclear estivesse feliz ou a rir-se numa sessão, esses poderiam ser considerados muito bons indicadores. *Ver também indicadores.*

vias:

pontos de transmissão numa linha de comunicação. Falar via um corpo, conseguir energia via comer, de modo idêntico são comunicação por rotas secundárias de comunicação. Vias suficientes formam uma paragem. Uma paragem é feita de vias.

vísio:

s.m. a recordação de algo visto, de modo que isso é visto de novo na mente em cor, escala, dimensão, brilho e detalhe totais.

vivência (livingness):

s.f. a actividade de avançar numa certa direcção, impelido (conduzido) por um propósito e com um certo lugar onde chegar.

W

W/E:

(*week ending*) semana que acaba.

wog:

s.m. (*gíria de Cientologia*) um humanóide, comum, ordinário, com o que pretendemos dizer um indivíduo que considera que é um corpo e que não sabe de todo que existe como espírito.

SERVIÇOS BÁSICOS
Dianética

Para a Ponte de Treino na Academia de Cientologia
Auditor Hubbard de Dianética

Aprenda a usar técnicas de *Dianética* até um nível de especialista para ajudar os amigos, a família e qualquer pessoa a tornarem-se saudáveis e felizes. Maneje as causas básicas da dor, transtorno e comportamento irracional.

Seminário Hubbard de Dianética

Dê e receba audição de *Dianética* com outros estudantes do seminário, e descubra como utilizá-la para aumentar a confiança e a felicidade. Sinta-se bem consigo mesmo!

Para a Ponte de Processamento no Centro de Guia Hubbard
Audição de Dianética de Livro Um

Experimente audição de *Dianética* como foi descrita em *Dianética: A Ciência Moderna da Saúde Mental* por L. Ron Hubbard. Descubra por si próprio como ela pode ajudá-lo a superar barreiras e a viver uma vida mais feliz e compensadora.

Cursos por Correspondência
Livros de Dianética
Filmes e Palestras Introdutórias

A sequência de cursos e audição de *Dianética* mostrada acima é a Rota de *Dianética* para A Ponte da Liberdade Total. *Dianética* tem ajudado milhões de pessoas a encontrar maior autoconfiança e os meios para atingir as suas metas.

SERVIÇOS BÁSICOS
Cientologia

Para a Ponte de Treino na Academia de Cientologia
Para a Ponte de Processamento no Centro de Guia Hubbard
Curso Hubbard de Cientologista Qualificado

Dê e receba audição de *Cientologia* com outro estudante e ganhe uma atitude mais positiva em relação à vida. Aprenda os básicos para manejar de forma efectiva a sua vida e assuntos.

Curso Sucesso Através da Comunicação

Aprenda 18 perícias básicas e aumente a sua capacidade de comunicação. Seja compreendido e compreenda os outros com a perícia básica que pode ganhar aqui.

Cursos de Melhoramento de Vida

Os cursos básicos de *Cientologia* podem melhorar qualquer área da vida. Melhore as condições no trabalho, nos relacionamentos ou no seu casamento com estes cursos vitais.

Cursos por Correspondência

Livros de Cientologia

Filmes e Palestras Introdutórias

A sequência dos cursos de *Cientologia* listados acima é a Rota de *Cientologia* para *A Ponte* para a Liberdade Total. Dê estes passos para aumentar a felicidade e autoconfiança e melhorar a sua vida.

Livros de L. Ron Hubbard

L. Ron Hubbard escreveu mais de 40 milhões de palavras sobre os temas de Dianética e Cientologia, e hoje em dia mais de 120 milhões de exemplares das suas obras escritas estão em circulação, tornando-o um dos autores mais lido e mais popular de todos os tempos. As suas obras estão actualmente a ser traduzidas nas principais línguas da Terra. As suas outras obras sobre Cientologia incluem as seguintes:

Cientologia:

Uma Nova Perspectiva da Vida. Uma colectânea de 30 publicações de L. Ron Hubbard sobre: a anatomia exacta de perder ou ganhar, a base do sucesso matrimonial, ajudar as crianças a terem êxito nas suas próprias vidas, duas regras para viver feliz, qual é a constituição dos problemas (e o que os resolve), como é que o conhecimento influencia a certeza de uma pessoa, a importância da honestidade, a preservação da liberdade e mais. Capa dura, Inglês, 314 páginas. *Edições traduzidas disponíveis noutras línguas.*

O Manual de Cientologia. O livro básico que os cientologistas usam diariamente para aplicar Cientologia às suas vida. Envolve tecnologia sobre como manter um matrimónio, ajudar crianças a serem confiantes e competentes, como organizar qualquer actividade e pô-la a produzir, eliminar o “stress” do trabalho, resolver um conflito humano, manejar analfabetismo, resolver situações de droga, álcool e muitas outras. Mais de 950 páginas com soluções práticas para os problemas reais da vida. *Edições de capa dura disponíveis em inglês, francês, alemão, espanhol e italiano.*

Os Problemas do Trabalho. Neste livro o Sr. Hubbard isola os problemas com os quais uma pessoa se depara no trabalho — quer na linha de produção ou no escritório do executivo. Oferece soluções para temperamentos nervosos e para a sensação comum de que uma pessoa não conseguirá fazer tudo que há para realizar. Este livro põe a descoberto a forma como se manejam as confusões que nos rodeiam no trabalho, permitindo assim mais eficiência. *Capa dura em Inglês, 146 páginas. Edições traduzidas disponíveis noutras línguas.*

Cientologia 0-8:

O Livro dos Básicos. Este livro contém todos os básicos e princípios de Cientologia. Incluem-se os Axiomas de Cientologia, os Objectivos de Cientologia, o Código de um Cientologista, as Lógicas, mais de 30 escalas e cartas, uma descrição do símbolo de Cientologia e mais. O título significa “Cientologia, do zero ao infinito”, sendo o algarismo 8 o símbolo do infinito, de pé. *Capa dura em Inglês, 290 páginas. Edições traduzidas disponíveis noutras línguas.*

Para obter um catálogo gratuito dos livros de L. Ron Hubbard telefone ou escreva para:

**New Era Publications, Store Kongensgade 55,
1264 Copenhaga K, Dinamarca**

Tel:

(45) 33 73 66 66 Fax:

(45) 33 73 66 33 • www.newerapublications.org

*“A essência da boa gestão
é interessar-se por aquilo que acontece.”*

L. Ron Hubbard

O Director Executivo Internacional interessa-se e gostaria ouvi-lo relativamente a quaisquer assuntos.

Ron escreveu:

“Evitar a redução e continuar a expansão é a razão primária para a existência do Director Executivo. Para o fazer, o Director Executivo tem que ter as linhas de comunicação adequadas.”

Assim, siga o conselho do Ron e mantenha em funcionamento a sua linha de comunicação em Cientologia.

Escreva hoje mesmo – a sua comunicação é valiosa.

Escreva para
Executive Director International
6331 Hollywood Boulevard
Suite 1008
Hollywood, Califórnia 90028
ou

Coloque a sua carta numa das Caixas de Mensagens para o ED INT fornecidas por cada organização de Cientologia.